ANNO XLVII. NUMERO 274 — QUINTA FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justin Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Felippe Estrella & C, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1871.

Officio a alfandega do Rio de Janeiro se communica que tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso que interpuzeram Charles Spence Sons & C. da decisão da dita alfandega, que mandou classificar no art. 661 da tarifa como creguella de linho a mercadoria constante da amostra que se lhe remette, e o referido tribunal :

Considerando que entre o canhamaço alvejado ou não e a creguella de linho ha notavel differença, servindo aquelle principalmente para envoltorios de fardos ou de volumes, e este para vestuarios ;

Considerando que no uso e pratica do commercio, como o affirmam os negociantes que firmaram as declarações enviadas com o referido recurso, a mercadoria posta a despacho tem um preço muito inferior ao da creguella de linho ;

Considerando, finalmente, que pelo preço que tem a dita mercadoria não póde ella supportar a taxa de 400 rs. por kilogrammo, imposta pela tarifa á creguella que aliás é muito mais leve pelo seu tecido :

Resolveu dar provimento ao mencionado recurso, e mandar que a mercadoria em questão seja classificada como aniagem ou canhamaço no art. 660 da tarifa, para pagar a taxa de 180 rs. por kilogrammo.

— A' thesouraria da Bahia, se communica que o mesmo tribunal tendo presente o recurso que para elle directamente interpuzeram Cunha & Feital, do despacho da alfandegá da dita provincia, negando-lhes a restituição da quantia de 100$800, proveniente da differença entre a de 352$800 que reclamaram e a de 352$000 que lhes coube do producto da arrematação de 125 chapéos por elles submettidos a despacho como de lãa e classificados pelo conferente como de pello de coelho, e que, por dar-se o caso de insistencia especificado no art. 21, 1.ª parte das disposições preliminares, da tarifa, foram impugnados e vendidos em hasta publica, na fórma do art. 24 daquellas disposições : resolveu indeferir o dito recurso, visto não procederem as allegações dos recorrentes ; porquanto não elevando o augmento da taxa o valor official das mercadorias, e sendo de 2$ o de cada um dos chapéos de que se trata, importam estes na mencionada quantia de 252$, a que teem direito os recorrentes, como bem decidira a referida alfandega.

DIA 31.

Circular n. 27 ás thesourarias, declarando para os fins convenientes, que as importancias das subvenções estabelecidas pelas respectivas provincias para manutenção dos surdos-mudos, devem figurar em receita dos balanços das mesmas thesourarias como renda do dito estabelecimento, e em despeza como remessa feita ao thesouro, quando effectivamente as enviarem á esta ultima repartição, visto terem taes subvenções a natureza de pensões, segundo o art. 26 do regulamento de 19 de dezembro de 1867, e formarem a renda do instituto.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1871.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, informada pelo respectivo commandante superior em officio n. 258, de hontem, resolve nomear, de conformidade com o art. 48 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, para o dito batalhão os officiaes seguintes :

Estado-maior.—Alferes porta bandeira o guarda do 1º esquadrão de cavallaria José Antonio de Sa Leitão.

1ª companhia.—Capitão o tenente da mesma Antonio da Rocha Accioli Lins ; tenente o alferes da 3ª Francisco Carneiro Monteiro.

2ª companhia.—Alferes os guardas do 1º batalhão Manoel Januario de Arruda e Antonio Gomes de Oliveira e Silva.

3ª companhia.—Capitão o tenente da 5ª Melquiades Manoel dos Santos Lima ; alferes o guarda Bernardino de Senna Muniz.

4ª companhia.—Capitão o tenente quartel mestre Joaquim Custodio de Oliveira ; alferes o guarda do 6º José Servulo de Borges Buarque.

5ª companhia.—Tenente o alferes porta-bandeira Joaquim Antunes de Oliveira ; alferes o guarda do 3º Coriolano de Abreu e Silva.

6ª companhia.—Alferes os guardas João Pacheco de Medeiros e do 1º batalhão Francisco Felix de Mello.

— O presidente da provincia designa o alferes do corpo de policia Numeriano José de Barros Junior para substituir, como vogal, o alferes Antonio Joaquim de Barros Lima, nos conselhos de julgamento dos soldados daquelle corpo João Ferreira Bastos, José Xavier de Mello e José Francisco dos Santos Leite.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1576 de 20 do corrente, resolve exonerar a seu pedido, o cidadão Alexandre José Nunes do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Riacho do termo de Villa Bella.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1530 de 9 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury os cidadãos Luiz Rodrigues de Carvalho, Antonio Leonel de Alencar, Constantino Antonio Gonçalves Vianna e José Lopes da Silva.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1530, de 9 do corrente, resolve nomear para os lugares de 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do termo de Ouricury os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados : Alexandre José Barbosa Babiano Netto, Leontino Pimentel Angelim, Reinaldo Gonçalves Torres, José Pereira do Valle, Manoel Francisco Alexandrino.

— O presidente da provincia, a vista do officio do Dr. chefe de policia n. 1575 de 20 do corrente, resolve exonerar dos cargos de subdelegado do districto de Juremá e de 1º supplente do dito subdelegado os cidadãos Alvaro Tolentino de Almeida Catanho e Joaquim Manoel da Silva.

— O presidente da provincia, attendendo a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1575, de 20 do corrente, resolve nomear para os lugares de subdelegado do districto de Jurema do termo do Brejo e do respectivo 1º supplente, os cidadãos seguintes na ordem em que vão collocados : José Leopoldino de Pontes, Manoel Ferreira da Cunha.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da camara municipal da cidade de Olinda, feita em officio de 16 do corrente, e na conformidade do art. 2º da lei de 25 de outubro de 1831, resolve approvar provisoriamente e mandar que se executem as posturas abaixo transcriptas :

« Art. 1º Durante a estação invernosa, do 1º de maio a 31 de agosto, fica prohibida a venda das carnes verdes, além das 5 horas da tarde e durante o verão do 1º de setembro a 30 de abril a mesma prohibição, além das quatro horas da tarde : os infractores serão punidos com a multa de 10$000, ou 5 dias de prisão e soffrerão o dobro na reincidencia.

« Art. 2º Fica prohibido lançar-se como despejo, qualquer objecto que corrompa as aguas do rio Beberibe em todo o seu curso : os infractores serão punidos com a multa de 10$ ou 8 dias de prisão e o dobro na reincidencia.

« Art. 3º Fica prohibido em todo o curso do rio Beberibe derrubar-se e inutilisar-se por qualquer modo as arvores, que em suas margens lhe sombriam as aguas ; os infractores serão punidos com a multa de 20$ ou 8 dias de prisão e o dobro na reincidencia. Ficam revogadas as disposições em contrario.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho declarando em resposta ao seu officio, que entregue o commando das armas desta provincia ao brigadeiro Carlos Betzebé de Oliveira Nery, visto ter sido exonerado do mesmo commando por decreto de 27 de outubro ultimo, afim de se empregar em importante commissão na provincia do Rio Grande do Sul, e agradecendo a coadjuvação, que tem prestado a esta presidencia.—Communicou-se ao brigadeiro Betzebé e a thesouraria de fazenda.

— Ao vigario capitular solicitando que informe sobre o que allega o Rvd. Manoel Francisco Pereira no incluso requerimento acerca do pagamento de sua congrua na qualidade de coadjutor da freguezia do Altinho.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda communicando haver o administrador do correio nomeado Manoel de Almeida Travassos, Luiz Walfrido de Carvalho, Sebastião Manoel Lins e Francisco de Araujo Caldas Lins para os lugares de carteiros daquella administração.

— Ao mesmo transmittindo para os devidos fins a filiação do tambor José Belchior Ferreira da Costa, contratado para servir por quatro annos no 1º batalhão de artilheria em substituição a José Euzebio da Paixão.— Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— Ao mesmo inteirando-o de haver o promotor publico da comarca do Pão d'Alho, bacharel Antonio Domingues Pinto Junior entrado no dia 21 do corrente no gozo da licença que lhe foi concedida.

— Ao mesmo recommendando que providencie de modo a ser pago opportunamente, a contar do 1º de dezembro deste anno a agosto vindouro como solicita no incluso requerimento o alferes José Hyppolito Maris e França, a consignação mensal, que de seu soldo devia nesta provincia ser entregue a Manoel Martins Gomes.

— Ao inspector da thesouraria provincial para que estando em termos, mande dar execução a inclusa carta precatoria, expedida pelo juiz municipal da 2ª vara a favor de Elisiario Gomes de Mello, para o levantamento da quantia de 120$ em deposito nessa thesouraria.

— Ao mesmo mandando pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças a quantia de 105$800 réis, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Santo Antão, durante o mez de outubro ultimo.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo para fazer abonar a quantia de 70$, como ajuda de custo de ida e volta, ao official subalterno do corpo de policia, que seguio para o termo do Bom Conselho, afim de substituir ao que alli se achava destacado, se por ventura já não tiver sido cumprida a ordem da presidencia de 24 de outubro ultimo, expedida neste sentido.— Communicou-se ao commandante daquelle corpo.

— Ao Dr. chefe de policia, em resposta ao seu officio com data de hontem, a que acompanharam copias dos que lhe foram dirigidos pelo delegado de policia do termo do Buique, e pelo promotor dessa comarca, cabe-me dizer-lhe, que eu já sabia dos factos narrados por essas autoridades, em razão de communicações iguaes, que hontem tambem recebi, com as datas de 10, 14 e 15 do corrente, não só das sobreditas autoridades como tambem do juiz municipal supplente, e do major commandante interino da guarda nacional daquelle municipio, Francisco Vaz Cavalcante.— Hontem mesmo officiei ao Dr. juiz de direito do Buique, que era conveniente ao serviço publico, que elle fosse para essa comarca pois que era alli muito necessaria a presença de um magistrado, em vista das occurrencias que se davam e que podiam perturbar a segurança publica, já um pouco abalada naquella localidade por grupos de salteadores e de criminosos, que infestam o referido termo e o de Cimbres. Para este ultimo lugar sabe V. S. quaes as providencias ultimamente adoptadas. Quanto á Buique existem alli hoje 66 praças e 3 officiaes de policia, força certamente importante. Agora a faço augmentar com mais um capitão e 11 soldados, o que eleva o numero do destacamento a oitenta praças. O major commandante interino do batalhão da guarda nacional officiou-me que já tinha-se apresentado na villa com 200 praças, o que deve ter collocado as autoridades ao abrigo de qualquer insulto.— Nesta occasião faço remetter vinte espingardas e quinhentos cartuxos para auxiliar o armamento e municiamento da guarda nacional, e ordeno ao mencionado major Francisco Vaz Cavalcante, e ao commandante superior que dispensem essa força reunida de 200 homens, logo que a de policia esteja toda na localidade ; o que succederá por estes dias. Communico-lhes estas providencias para sua sciencia, aguardando ulteriores noticias daquellas localidades para empregar os meios adequados.

— Officiou-se ao director do arsenal de guerra para fornecer ao commandante do corpo de policia o armamento e cartuxame, de que se trata ; ao major commandante do batalhão n. 30 de infantaria da guarda nacional do municipio do Buique approvando o procedimento que teve, apresentando-se com duzentas praças ás autoridades locaes, afim de garantir a segurança publica, e recommendando que dissolva essa força logo que se complete a do corpo de policia ; igual recommendação fez-se ao commandante superior respectivo : ao juiz municipal e ao promotor publico da comarca declarou-se haver-se solicitado do juiz de direito que assuma quanto antes o exercicio do seu cargo, que fora elevado a 80 o numero de praças de policia alli existente, as quaes deverão ficar sob o commando do capitão Samuel de Sá Monte-Negro, que segue agora conduzindo armamento e cartuxame para armar-se alguma força da guarda nacional e que com essas providencias espera seja mantida á segurança publica alterada por criminosos e salteadores que infestam esses lugares ; e finalmente recommendou-se a thesouraria provincial que adiante dous mezes de vencimentos ao capitão Monte-Negro e a 10 praças, que o acompanham abonando-se mais a esse official a ajuda de custo de ida e volta, que lhe competir.

— Ao inspector do arsenal de marinha para mandar admittir naquelle arsenal os operarios mechanicos Marlet e Bostard, que em substituição aos dous que falleceram, acabam de ser enviados pela societé nouvelle de Foegas F. Chantiers de la Mediterranée, afim de auxiliarem a montar-se as duas dragas destinadas ao melhoramento do porto desta cidade.— Communicou-se aos Srs. Augusto Frederico de Oliveira & C. agradecendo-se-lhes a boa vontade que teem demonstrado neste assumpto.

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó recommendando em deferimento ao requerimento do capitão do 9º batalhão de infantaria Pedro de Alcantara Tiberio Capistrano, que expeça suas ordens no sentido de serem remettidos do termo do Exú, com a maior brevidade os documentos e peças officiaes, que devem servir de base ao conselho de investigação á que tem o mesmo capitão de responder pela morte do criminoso Manoel Joaquim Ferreira Pendão, praticado em 1864 em uma deligencia do serviço, da qual era commandante aquelle official, na qualidade de alferes do 7º batalhão de infantaria. Recommendou-se ao promotor publico daquella comarca, que por sua parte empregue as necessarias deligencias, para que com brevidade sejam enviados os documentos de que se trata, e mais esclarecimentos, que possam servir ao desenvolvimento da verdade.

— Ao administrador do consulado provincial para que remetta uma relação exacta das casas, que pagam decima urbana até a quantia de.... 13$500 réis, no districto do Recife ; afim de ser satisfeita a requisição dos gerentes da Recife Draynage.

— Ao commandante do corpo de policia autorisando o engajamento do paisano Miguel Archanjo de Araujo, se for idoneo.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a Olinda declarando, que os medicos de policia e autoridades policiaes, que tiverem passes para transitarem nos trens dessa estrada devem ter preferencia aos particulares, sendo que a respeito destes serão dadas as passagens nos mesmos trens não apparecendo alguns daquelles, segundo a prioridade das datas dos que lhes houverem sido concedidos.

— A' Manoel José Pereira Borges, vereador da camara municipal da cidade da Victoria clara e terminante, como é, a disposição do art. 42 da lei de 14 de outubro de 1828, nenhuma duvida ha de que as camaras municipaes não podem sem previa autorisação da presidencia vender, aforar ou trocar bens e moveis do conselho, sob pena de responsabilidade e que ao vereador cumpre revindicar os que se acharem alterados contra a determinação de leis, responsabilisando os que tiverem concorrido para uma tal alienação, os quaes serão por isso obrigados a repo-los em seu antigo estado quando demolidos, devendo correr á custa delles todas as despezas, que para tal fim se fizerem, salvo se provarem que essa deliberação foi consequencia forçada de alguma obra ou melhoramento decretado regularmente, ou ordenado por motivo imperioso de necessidade urgentissima em bem de seus municipes, é o que tenho a dizer a Vmc. em solução á sua consulta contida em officio de 8 do corrente, que fica assim respondida.

Portarias :

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira para mandar transportar até a côrte no vapor presidente, por conta do ministerio da guerra, os officiaes e praças constantes da relação junta : tenentes do 5º batalhão de infantaria, José Placido Lucas Bion e do 19º batalhão de infantaria, Pedro Ignacio de Almeida Guedes ; alferes do 20º batalhão de infantaria, José Hypolito Maris e França e duas filhas ; 1º cadete Augusto Ramos Zaoy ; segundos ditos Vicente Antonio do Espirito Santo Junior, Manoel Thomé do Amaral e Mello, João José de Araujo Lima ; soldados Joaquim dos Anjos, Frncisco Hyppolito de Maris e França, e Marcelino de Souza Cardoso.—Officiou-se a thesouraria de fazenda para ajustar contas e passar guias de soccorrimento, aos officiaes e communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Despachos :

Capitão Antonio Augusto Maciel.—E' necessario que o supplicante faça entrega do despacho e papeis, que levou para a camara municipal de Barreiros em 9 de setembro do anno proximo passado, para que sobre elles, e sobre as novas ponderações do supplicante em requerimento de 10 de maio deste anno se profira a decisão,

Companhia Pernambucana.—Não tem lugar o que requer a companhia.

Elysiario Gomes de Mello.—Deferido com officio desta dada dirigido a thesouraria provincial.

Francisco de Abreu Macedo.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.—Não tem lugar, visto não haver vaga no 2º batalhão.

Tenente Heliodoro Avelino de Souza Monteiro.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Irmandade de Nossa Senhora do Amparo da cidade de Olinda.—Remettido ao Sr. coronel commandante superior da guarda nacional de Olinda para mandar prestar a guarda de honra.

Ignacio de Barros Lins Wanderley.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Nunes do Valle.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

José Xavier Faustino Ramos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Gomes Veigas Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Donelly.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Marta Marcelina do Espirito Santo.—Concedo.

Maria Vieira da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Redro do Rego Chaves.—Sim, passando recibo.

Vicente Alves de Carvalho.—Passe portaria con cedendo quarenta dias de licença.

EDITAL.

2ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 29 de novembro de 1871.

Por esta secretaria se faz publico, que não tendo sido incluido na lista dos pretendentes aos officios de justiça que se acham vagos, o Sr. capitão Domingos de Souza Leão Rego Barros, por ter sido informada posteriormente a publicação feita a sua petição e em virtude do despacho proferido em 24 do corrente no requerimento do mesmo capitão, manda S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, que fique de nenhum effeito aquella publicação aguardando-se o da lista completa dos peticionarios.

No impedimento do secretario.—*Francisco Lucio de Castro.*

Commando superior.

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 46.

Para sciencia dos corpos sob seu commando, manda o Ilm. Sr. coronel commandante superior, publicar que S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia nomeara por portaria de 23 do andante mez, para o 4º batalhão de infantaria os Srs. officiaes :

Estado-maior.

Alferes porta-bandeira o guarda José Antonio de Sá Leitão.

1ª companhia.

Capitão o tenente Antonio da Rocha Accioli Lins.
Tenente o alferes Francisco Carneiro Monteiro.

2ª companhia.

Alferes o guarda Manoel Januario de Arruda.
Dito o guarda Antonio Gomes de Oliveira e Silva.

3ª companhia.

Capitão o tenente Melquiades Manoel dos Santos Lima.
Alferes o guarda Bernardino de Sena Muniz.

4ª companhia.

Capitão o tenente quartel-mestre Joaquim Custodio de Oliveira.
Alferes o guarda José Servulo de Borges Buarque.

5ª companhia.

Tenente o alferes porta-bandeira Joaquim Antunes de Oliveira.
Alferes o guarda Coriolano de Abreu e Silva.

6ª companhia.

Alferes o guarda João Pacheco de Medeiros.
Dito o guarda Francisco Felix de Mello.

Que por outra portaria de 24 do corrente mez o mesmo Exm. concedeu ao 2º tenente do 1º batalhão de artilharia João Maria de Albuquerque Oliveira Filho a demissão que pedio desse posto.

E finalmente que ainda por acto de 27, tambem do corrente mez, fora transferido para o 4º batalhão de infantaria deste municipio, o Sr. alferes do 9º batalhão de Olinda aggregado ao 3º Marcolino de Souza Travassos.

Rodolpho João Barata de Almeida,
Coronel chefe interino do estado-maior.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 29 DE NOVEMBRO DE 1871.

Ordem do dia n. 591.

O brigadeiro inspector e commandante das armas interino, determina que na manhãa do dia 1º de dezembro vindouro se passe revista de mostra aos corpos em guarnição nesta provincia, e á companhia de operarios militares do arsenal de guerra pela ordem seguinte :

A's 6 e meia á companhia de operarios, as 7, ao deposito especial de instrucção, ás 7 e meia ao 2º batalhão, as 8 ao 9º, e as 8 e meia ao deposito de recrutas.

O mesmo brigadeiro commandante das armas, convida aos senhores officiaes do exercito, honorarios e reformados para assistirem ao cortejo que no dia 2 de dezembro se tem de fazer a effigie de Sua Magestade o Imperador, pelas 5 horas da tarde no palacio da presidencia.

(Assignado) —*Carlos Betbzé de Oliveira Nery,* brigadeiro inspector e commandante interino.

Conforme — *Clemente Francisco Tavares,* tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

IMMIGRAÇÃO.

Supponmos que não será de mais, nem será inutil repetir por todas as formas que a questão da immigração é para nós a questão de nossa grandeza e de nosso futuro. De momento para momento se torna mais palpitante e mais imperiosa a necessidade de attender-lhe séria e energicamente.

Se não somos maiores, se não somos grandes, tem sido nossa, só nossa a falta, digamo-lo assim francamente, para que nô-lo não lancem em face estranhos desafeiçoados.

As sympathias estereis de uma parte dos governados, e as medidas incompletas e mal seguras dos governos, devem ha muito ter desenganado uns e outros, que não é este o caminho que conduz ao fim que se deseja.

Confiados quasi exclusivamente na fertilidade das terras, na amenidade do clima, na brandura dos costumes e na liberdade das leis brasileiras, temos deixado á ventura e ao tempo a solução do problema que tão de perto nos interessa a todos.

Digamos já, que nem a ventura nem o tempo nos tem favorecido, e que a nossa illusão parece obstinar-se singularmente ainda, a despeito do que vemos passar-se em volta de nós.

As palavras dos ultimos relatorios do ministerio de agricultura não quasi identicas ás do primeiro. Em todas essas peças officiaes se manifesta sinceramente a necessidade de povoar com braços livres e laboriosos as nossas terras, ou antes os nossos desertos; em todas essas peças officiaes se falla em favor da lavoura, como a primeira e mais larga fonte de riqueza publica, e se lhe promettem novas forças que não chegam nunca, novos auxilios que ninguem vê.

Sempre o mesmo thema remodelado em novas variações.

E em quanto que todos os paízes que necessitam de immigração para se engrandecerem, e patentearem as suas maiores ou menores riquezas, os seus mais ou menos estimados productos naturaes, envidam forças e redobram de actividade, vamonos nós deixando ficar para traz com os nossos programmas, com os nossos projectos, com os nossos relatorios, e com as nossas esperanças !

Uma parte do povo brasileiro, que não lê nem conhece as lucubrações dos nossos homens de estado, mas a quem mais depressa convenceriam poucas obras do que muitas palavras, ainda hoje ignora se é de prestimosos cidadãos o desejar e auxiliar a vinda de bons estrangeiros, cujos filhos serão em breve futuro—filhos do Brasil.

Antes assim não fosse, que desappareceria esse pequeno obstaculo ou preconceito, que aliás subsiste e se manifesta sob diversas formas, o que naturalmente desagrada áquelles que, mudando de patria, e preferindo-nos entre outros que igualmente os queriam, vieram para nós fiados no seu trabalho, e sobre tudo fiados na sincera reciprocidade de affeição e amisade.

Se essa parte do nosso povo, felizmente a mais pequena e menos illustrada, soubesse ou pudesse conjecturar quanto ganham *immediatamente* todos os paizes que recebem immigrantes, certamente que a respeito de tão momentosa questão não haveria opiniões diversas.

E' assombroso o que se lê nos relatorios da grande republica do norte, ou melhor na historia nunca interrompida da immigração para tão formidavel paiz.

A somma addicionada a riqueza publica dos Estados-Unidos por 258,989 immigrantes que no anno de 1869 puzeram pé nas praias de New-York, eleva-se em dinheiro e diversos valores á prodigiosa quantia de *setenta e sete mil e seis centos contos de reis* de nossa moeda.

Onde nos levariam as naturaes considerações que tão notavel phenomeno nos suggere, se pretendessemos indicar se quer, neste artigo, o valor economico de cada um desses immigrantes, desses braços creados á custa de paiz estranho e postos ao serviço de uma patria adoptiva; o augmento do commercio e da navegação ; o desenvolvimento das artes e industrias ; o conhecimento e uso do bom e do bello ; o valor crescente da terra e do producto ; o adiantamento das idéas, o amor, emfim, da humanidade pela convivencia de raças e nacionalidades diversas, collaboradoras no mesmo pensamento, empenhadas no mesmo trabalho, caminhando na mesma estrada, fitando o mesmo alvo—a grandeza moral e material do paiz, que devia ser o nosso, que devia ser o Brasil, o mais rico, o mais querido da Providencia ?

Não é, porém, nosso intento fazer confrontos com o povo que ainda ha 80 annos contava pouco mais de 3;000,000 de habitantes, e que hoje se chama a Republica dos Estados-Unidos ; nem tão pouco compararmo-nos com outros paizes, embora menos importantes. Mesquinho e estreito seria o nosso lugar ahi ; pobre e escassa luz nos tocaria em tão immenso quadro.

Outro é o nosso fim, outra a nossa missão. Cumpre-nos pedir, instar, reclamar de quem póde, providencias sinceras, medidas energicas, sacrificios até, para chegarmos a obter o que nos falta, o que nos é indispensavel, aquillo sem o que não podemos ser grandes, nem poderosos, nem respeitados, por mais que nos illudamos, por mais que em nós confiemos todos.

O tempo das illusões deve ter passado, e largo foi elle para aprendizagem. A fé nas medidas até hoje empregadas, deve estar apagada de todo ; dilo a experiencia, que não mente nem illude. A esperança deve nascer de dedicações novas e fortes; de estimulos novos e independentes. Ou mudar de um systema reconhecidamente incompleto, se não incapaz, ou não fallemos tanto, nem tão seriamente em immigração. O silencio em tal caso póde ser um modo politico, embora singular e incomprehensivel, de encarar o futuro do Brasil ; seria maneira de ver : mas reconhecendo-se necessidade da immigração, apregoa-la, encarece la em todos os escriptos officiaes, ouvi-la com amor no parlamento e na imprensa, e desajuda-la dos meios que a experiencia está desde muito apontando directa e indirectamente ; reincidir com consciencia e sciencia nas faltas ja provadas, e já condemnadas, é fazer diminuir em pura perda o prestigio de que se devem cercar todas as idéas uteis e generosas ; é ganhar o triste direito de sermos tão severamente julgados pelas gerações vindouras, como severamente julgamos as gerações que passaram,—nós que tivemos modelos que não quizemos seguir, ellas que não tiveram escolas de economia nem de sciencias sociaes onde aprendessem, nem rivalidades deste genero que desejassem sobrepujar.

Quem se propuzer ao fastidioso trabalho e estudo de comprar as disposições e leis escriptas, que regem a materia de immigração, com o modo pratico por que umas e outras são interpretadas, ou antes embaraçadas, nas provincias e na côrte, póde em boa fé de crer da sinceridade dos desejos do legislador. Ahi se complica o que é facil ; ahi se retarda o que é expedito ; ahi se faz dependente de pequenas ou quasi ridiculas formas tudo que por sua propria natureza deveria ser franco, ou pelo menos de simples e prompto expediente.

Os directores das poucas colonias que ainda existem em diversos pontos do imperio, são mal remunerados, não têm responsabilidade seria, visto que é nulla a sua acção, quasi nullo o seu poder.

Do conselho e voto do presidente da provincia, depende immediatamente toda a solução de pendencia ou negocio da colonia ; e taes presidentes, por via de regra, se a demissão os não sorprende em meio caminho, mal podem contar com o tempo indispensavel para estudarem a topographia da provincia que vão administrar, quanto mais conhecer das suas necessidades, por mais imperiosas e palpitantes que ellas sejam. Deste modo, nem a sciencia nem a consciencia os deixa deliberar, como é natural e como é justo.

Não chega a boa vontade, nem a intelligencia, onde o tempo para pensar e julgar com acerto.

Se da presidencia da provincia se recorre para a secretaria da agricultura, encontram-se talvez maiores obstaculos ahi. Essa ouve devagar, e informa mais devagar ainda. Não resolve, porque não póde resolver ; assim como o respectivo ministro não resolve, embora o possa fazer, porque a sua attenção está dividida para muitos assumptos diversos, variados e importantes, por tal fórma que mal chegará o tempo, o estudo e a dedicação de um só homem para acudir onde o chamam tantas obrigações, algumas das quaes são certamente inferiores a cathegoria de ministros da corôa, mas obrigações de que ainda não abriram mão aquelles que dellas se apropriam e deviam libertar.

Se, porém, nos lembrarmos que no curto periodo de cinco annos, seis cidadãos têm exercido o alto e importante cargo de ministro da agricultura, pensando cada um de modo diverso daquelle a quem succedeu, fazendo e desfazendo a seu belprazer, encarando um após outro por differente prisma esta importante questão, sobre a qual deviam estar desde muito inabalavelmente combinadas e assentes as bases definidas e estatuidos os meios seguros para ser resolvida, devemos confessar, embora com profundo desgosto, que estamos tão longe de entrar no largo caminho de nossa verdadeira grandeza, que não é dado a ninguem prever que series de annos dobrará o tempo antes de chegarmos onde já deviamos estar.

Sem união de vistas não póde haver união de forças. Nada se fará neste trabalhar isoladamente, embora cada um pense que póde fazer muito. Nestas, como em todas as questões sociaes, é indispensavel a solidariedade das vontades e dedicações, a harmonia no pensamento e na execução a cooperação sincera no trabalho de obra commum.

Quem jámais veria concluido o palacio ou o templo, cujo architecto fosse semestralmente substituido por outro architecto que professasse gosto diverso, que preferisse tal a tal *ordem,* tal a tal traça, e todos com poderes e faculdades de altera-lo, substituir, desfazer e recomeçar ?

Neste systema até agora seguido dentro do paiz, vemos nós um grande obstaculo á immigração. Reflictam se é ou não.

Emquanto que ao serviço desta nobre idéa se não puzer uma direcção fortemente organisada, definida e independente ; emquanto não fôr estabelecida essa direcção, que, agitando-se em esphera propria, tenha unica a responsabilidade de seus actos, e do uso de suas largas attribuições ; em quanto essa direcção forte em sua independencia e nos meios de acção, respeitavel na sua intelligencia, e mais que tudo inspirada de verdadeiro patriotismo e de decidida e energica vontade de não existir entre nós, não pediremos outras medidas, nem lembraremos a conveniencia de grande reformas, que alias seriam ja indispensaveis, se outro tivesse sido o caminho que temos andado.

Essas grandes reformas, que são inquestionavelmente a ultima palavra nesta questão de grande momento, hão de vir a seu tempo suave e naturalmente. Ha de ser a propria natureza das circumstancias, que se aconselhara sem abalo nem sobresalto.

E' de esperar que n'um futuro que não póde nem deve estar longe, não seja o estado que devendo prestar os meios de desenvolvimento em todas as espheras da actividade humana, venha interpor-se entre Deus e a consciencia.

A liberdade de cultos será um direito. A idéa de Deus está no fundo da consciencia de todos os homens e a Divindade está acima do culto.

Quando ao throno do Eterno chegaram as adorações da humanidade inteira, puras, expontaneas, sem hypocrisia, sem constrangimento, por todos os symbolos, sob todas as formas e em todas as linguas, será o Brasil uma das maiores nações do mundo.

(*Jornal do Commercio* do Rio).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CONSULADO PROVINCIAL. — Pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia foi deliberada a mudança temporaria do consulado provincial para um sobrado sito á rua do Forte do Mattos. pertencente á companhia Pernambucana, afim de concertar-se o edificio em que funcciona a repartição fiscal.

A localidade em que está o referido sobrado, é no centro do commercio, e por isso muito adoptada para o mister que se tem em vista.

Ha muito tempo que esta providencia era reclamada em presença do estado de ruina do torreão da alfandega.

A mudança se fará até o dia 3 de dezembro proximo vindouro.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 e 28 do corrente : foi exonerado a seu pedido, de delegado do Cabo, o tenente-coronel José de Moraes Gomes Ferreira ; e nomeados subdelegado do curato da Sé de Olinda, o tenente honorario Horacio Pires Galvão, e segundo supplente do delegado do termo do Ouricury, Francisco Ferreira do Lago.

DELEGACIA LITTERARIA. — Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foi creada uma delegacia litteraria na povoação de S. José da Boa-Esperança do termo do Cabo, comprehendendo o mesmo territorio do juisado de paz.

DELEGADO LITTERARIO. — Por portaria da presidencia da provincia de 27 do corrente, foi nomeado delegado litterario de S. José da Boa Esperança, o capitão José Pereira de Araujo.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 do corrente, foi transferido, a seu pedido, para o 4º batalhão de infantaria do municipio do Recife, o alferes do 9º batalhão do municipio de Olinda Marcolino de Souza Travassos.

ELEIÇÃO PROVINCIAL.—Temos mais os seguintes resultados da votação nos collegios do interior :

4.º districto.

Collegio do Bonito.

Dr. Adolpho Lamenha	69 votos.
Vigario Tito	63 «
Dr. Ernesto Vieira	47 «
Dr. Dario Cavalcante	47 «
Dr. Lacerda	46 «
Dr. Silva Rego	45 «
Vigario Cunha	31 «
Mello Rego	29 «
Dr. E. de Oliveira	24 «
Dr. Ribeiro Vianna.	17 «
Dr. Gitirana	1 «
Dr. Alves	1 «

Collegio de S. Bento.

Dr. Lamenha	31 votos.
Dr. Dario	30 «
Dr. Ernesto Vieira	30 «
Dr. Lacerda	20 «
Dr. Silva Rego	30 «
Vigario Tito	22 «
Dr. Alves	9 «
Mello Rego	1 «
E. de Oliveira	1 «
Dr. Ribeiro Vianna	1 «
Vigario Cunha	1 «

Resumo dos collegios de Caruarú, Bonito e S Bento :

Dr. Lamenha	145 votos.
Vigario Tito	129 «
Dr. Ernesto Vieira	128 «
Dr. Lacerda	124 «
Dr. Silva Rego	123 «
Dr. Dario	114 «
Dr. Alves	94 «
Mello Rego	58 «
Vigario Cunha	51 «
Dr. E. de Oliveira	45 «
Dr. Ribeiro Vianna	38 «
Dr. Gitirana	1 «

FACULDADE DE DIREITO. — Hontem fizeram acto os seguintes alumnos :

Terceiro anno.

José de Queiroz Mattoso Ribeiro. approvado simplesmente.
Vicente Simões Pereira de Lemos plenamente.
José Rodrigues Elvas, simplesmente.
Luiz Demetrio Dias Simões, plenamente.
Caio Lustosa da Cunha, idem.
Silvio Vasconcellos da Silveira Ramos, approvado com distincção.

Quinto anno.

Plinio Augusto Xavier de Lima, plenamente.
Ignacio Vieira da Silva Coqueiro, idem.
Felippe de Azevedo Faro Junior, idem.
Bazilisso da Silva Caldas, idem.
João Alexandre da Silva Galvão, idem.
Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello, idem

THESOURARIA PROVINCIAL.—Perante a junta administrativa desta repartição, no dia 1 de fereiro de 1872, vai novamente á praça para ser arrematada, á quem por menos fizer, a obra da ponte sobre o rio Una, com o augmento de 20 0/0 no valor do respectivo orçamento, que sendo de..... 77:000$000, ficou elevado a 92:400$000.

BEBERIBE.—Pedem-nos para chamar a attenção de quem competir para os abusos commettidos na povoação de Beberibe, por um grupo de *camelias,* que frequenta o hotel da localidade, ahi procedendo de maneira que privam as familias de passeiarem. Não terá forças para cohibir esses desmandos a autoridade policial do local ?

PERSEGUIÇÃO DE CRIMINOSOS.—Por carta de Villa-Bella, datada de 19 do corrente, consta que o delegado de policia daquelle termo o Sr. José Sebastião Pereira da Silva, sabendo que o criminoso Corrêa de Athayde se achava com outros criminosos do seu sequito, na povoação do Belmonte, districto de sua jurisdicção, para alli expedira uma força de cavallaria com o fim de os capturar. A força seguio na occasião da partida do estafeta para esta capital.

HORRIVEL.—Conta um jornal de S. Francisco o seguinte :

« Em julho de 1870 foi deitado fogo por mãos desconhecidas á casa de um velho e rico habitante de East-New-Brunswich, chamado Samuel Whitehead, e todas as pesquizas que se fizeram para descobrir o incendiario foram infructiferas.

« No mez de maio ultimo um tal James Baxter, antigo criado em casa de mr. Whitehead, foi atacado por uma doença grave, e julgando-se prestes a fallecer, sentio remorsos de consciencia que o levaram a fazer expontaneamente revelações extraordinarias.

« O moribundo confessou que tinha sido elle proprio quem tinha lançado o fogo a residencia do seu patrão, mr. Whitehead, tendo sido para isso instigado pelas duas filhas deste e por seus maridos, os quaes lhe tinham promettido 1:000 dollars, recommendando-lhe que o fizesse de modo que o velho perecesse nas chammas.

« Em vista disto, tinha saturado com petroleo os moveis do quarto da cama de mr. Whitehead, estando este deitado, tinha-lhe em seguida lançado fogo, e fugira horrorisado do seu proprio crime.

« O fumo despertou immediatamente mr. Whitchead, que bradou por soccorro, e os demais criados conseguiram, quasi milagrosamente tira-lo do quarto incendiado são e salvo.

« É este o summario das declarações feitas debaixo de juramento por James Baxter, e o inquerito a que a justiça em seguida procedeu mostrou que a sua declaração era muito provavelmente exacta.

« Averiguou-se que mr. Whitchead era bastante atormentado pela sua familia, com respeito a distribuição da sua fortuna. Seus filhos por um lado, suas filhas por outro, faziam todos os esforços possiveis para obterem individualmente o maior quinhão possivel. Nesta contenda, venceram as filhas pela astucia. Decidiram o pai a fazer em favor dellas um testamento que lhes dava grandes vantagens, com grande prejuizo para os filhos.

« Logo que o testamento fôra assignado, segundo e depoimento de Baxter, é que ellas planesraram o terrivel attentado de fazer perecer seu pai nas chammas.

« O movel deste crime horroroso era em primeiro lugar o receio que o velho não recons[illegible]

rasse sobre a sua decisão, e fizesse um novo testamento menos vantajoso para ellas; e em segundo lugar a impaciencia de gozarem a fortuna que lhes era legada. »

« Os nomes das filhas de Mr. Whitchead são: Sarah Willetts, esposa de Theodoro Willetts e Anna Maria Yates, esposa do capitão William Yates.

« Estas duas familias habitam em Brooklin, e passam a vida opulenta do highlife.

« Depois do interrogatorio e do depoimento das testemunhas, o jury de pronuncia de Middlesex lavrou auto de accusação contra mr. e madame Willets, mr. e madame Yates e James Baxter, o revelador e executor do trama infernal.

« Os cinco accusados compareceram perante o tribunal—Oyer and Terminer, de New Brunswick, (New Jersey) onde o juiz Scudder lhes fez leitura das accusações, as quaes elles teem a responder e lhes disse que o julgamento estava fixado para o dia 26 de dezembro proximo.

« Madames Willetts e Yates, compareceram no tribunal trajando toiletts apparatosos, prestaram uma attenção desdenhosa á leitura das accusações que recahem sobre ellas, e responderam que se defenderão como não culpadas, bem como seus maridos. Depois do que todos quatro se retiraram sob fiança de dous mil dollars cada um.

« O desgraçado Baxter, a quem o receio da morte arrancou as revelações, que elle, hoje que já está curado, preferiria sem duvida alguma, nunca ter feito, é forçado a esperar debaixo de prisão pelo dia do julgamento, visto que um criado não póde facilmente encontrar dous mil dollars de fiança.

« O que ha de mais curioso neste monstruoso assumpto, é a conducta de M. Whitchead.

« Este velho apresentou-se perante o jury de pronuncia, e ante o tribunal, e ainda que convencido mais do que pessoa alguma da culpabilidade de suas filhas, fingio acreditar na innocencia dellas, e fez todos os esforsos possiveis para fazer com que o jury partilhasse aquella convicção simulada.

« No seu desejo de evitar as suas indignas filhas da acção da justiça, prodigalisava lhes diante o publico todos os signaes da mais viva ternura, e para melhor fazer crer na sinceridade deste sentimento, fez na propria sala do jury a cada uma dellas um presente de 10:000 dollars, além das vantagens que ellas já gozam pelo seu testamento. »

PRONUNCIA.—Pela delegacia do termo de Salgueiro, foi pronunciado, como incurso no art. 236 combinado com o art. 238 do codigo criminal, José Ayres Pedreira.

SOCIEDADE LIBERAL UNIÃO BENEFICENTE—Hoje ás 7 horas da noute reune-se esta associação em assembléa geral, para julgar a validade da eleição e autorisar a subida da lista dos novos eleitos ao poder competente, afim de ser escolhido o seu chefe.

IMPOSTO PESSOAL. — Termina hoje o praso para o pagamento, livre de multa, do imposto pessoal.

FREGUEZIA DOS AFOGADOS.—Moradores deste arrabalde pedem-nos para chamar a attenção do fiscal respectivo para o abuso commettido ultimamente por um proprietario, o qual fechou com cerca a estrada do Bongi, e plantou todo o leito, causando graves prejuizos.

DINHEIRO.—O vapor *Presidente* levou:

Para Maceió 70:000$000
» o Rio de Janeiro 40:512$000

MALVADEZ.—Hontem ás 11 horas da manhãa foi barbaramente espancado e ferido, no caes do Apollo, por dous carroceiros, pardos, um pobre boi, magro e extremamente cançado, por sentir difficuldade em puchar a carroça com 13 saccos com assucar. Narrando o facto, que foi presenciado por diversas pessoas, indicamos ao Sr. fiscal da freguezia do Recife o numero do vehiculo, que é 687, para que applique á esses malvados a devida pena.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 216 a beneficio da matriz de Jaboatão a qual corre hoje.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 28 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 343, entraram 2, sahiram 10, existem 335.

A saber:

Nacionaes 238, mulheres 6, estrangeiros 41, escravos 46, escravas 4.

Alimentados á custa dos cofres publicos 272.

Movimento da enfermaria, do mesmo dia:

Tiveram baixa:

José Nunes da Silva (febre.)
Manoel, escravo de Guilherme de tal (góta.)

Tiveram alta:

Antonio Gomes d'Andrade.
Luiz de Hollanda Cavalcanti.
Francisco escravo de Alexandrino Martins Corrêa de Barros.

PASSAGEIROS—Seguiram para os portos do sul no vapor brasileiro *Presidente*:

D. Joaquina de Carvalho, um filho menor e uma cunhada, José de Souza Reis, Valerio José da Graça, Antonio de P. Martins, sua senhora e tres filhas, Dr. Henrique de Almeida Costa, brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho, sua senhora, tres filhos, tres escravos e um criado, coronel D. R. de Mello Castro, Francisco de P. H. Cavalcante, Antonio E. de Aguiar e um escravo, Dr. Manoel A Góes, sua senhora e um escravo, João Pinto de Veras, 2º cadete Vicente A. do Espirito Santo Junior, Dr. Manoel Duarte Ferreira Ferro, Joaquim G. Alcoforado, Justino Torres e sua senhora, alferes José Polycarpo Carneiro Lins, Dr. Carlos Thomaz de Almeida, Rodolpho Seyfried, Francisco de M. Sarmento, padre Augusto Aurelio Borges G. P. de Siqueira, Joaquim F. de Barros Lima, Flaro R. zelo Agostinho Maximo Nogueira Penido, H. Wilson, commandante Luiz A. Ferreira Campos, Francisco Frederico da Rocha Vieira, Gabriel Gomes Ferreira e um sobrinho, Dr. Francisco de Montorro e Silva e dous criados, Thomaz de Aquino Silva Loureiro e um filho, Dr. José Ferreira de A. Pinho e um criado, bacharel José Antonio F. Pasco, Dr. Jacintho Febronio Esmeraldo, 2º cadete Manoel F. do Amaral Mello, 2º cadete João José A. Lima, Dr. Manoel I. Cardoso Bahia, conselheiro Manoel Acioli e Silva, Dr. Francisco Antonio de C. Ribeiro, Francisco Fonton, José Clemente de Souto, Manoel Martins Portella, Francisco de Paula Leite Oiticica, Guilherme B. Weuchre, J. P. Mun, M. H. Rouber, 4º cadete Augusto Ramos Sani, Dionizio José Moreira, Luiz Ribeiro da Cunha, José V. de Souza, 2º cadete Candido C. de M. Fogaes, Mauricio José de Freitas, D. Rufina Maria Alcina dos Anjos e duas primas, Felippe Ferreira Nabuco de Araújo e um escravo, Dr. Francisco de Carvalho do Passo e um escravo, tenente Pedro Ignacio de Almeida Guedes, Antonio Joaquim da Costa, João de Carvalho Medeiros Albuquerque, Joaquim Pinto de Siqueira, José F. de Carvalho, Francisco José Ferreira, Olympio Laurianno dos Santos, Francisco de Paula Velôzo, E. Graciano, soldado Francisco H. de Mariz França e 19 escravos á entregar.

— Sahiram para o Aracaty no hiate *Olinda*: Mathias Leopoldino de Oliveira e 4 filhos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 do corrente:

Maria da Paixão Oliveira, branca, Pernambuco, 82 annos, viuva, Recife; lesão organica do coração.

Manoel Francisco Barbosa, pardo, Pernambuco, 48 annos, casado, S. José: variolas confluentes.

Faustina, escrava, preta, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa Vista; cancro utrino.

Camilla, escrava, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista; variola.

Manoel Felippe da Silva, preto, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Rita, preta, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; interite chronica.

Hermina, branca, Pernambuco, 16 dias, Santo Antonio; tetano.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Está fazendo tres annos que me acho empenhado com minha sogra e cunhados na discussão de um pleito caprichoso e injusto que nos move neste juizo o major Manoel Valeriano do Nascimento, morador no termo de Santo Antonio de Piancó sobre a posse e dominio de grande parte dos terrenos da Data do Sipó.

Confiado assás na força do meu direito e na imparcialidade e illustração do magistrado á cujo juizo e decisão se acha affecta esta causa ha perto de cinco mezes, eu pretendia, se bem que arrastado por meu adversario, acompanha-lo de tribunal em tribunal, sem incommodar ao publico, e sempre no terreno em que fui por elle collocado.

Hoje porém, que elle desertando da justiça da qual sua consciencia lhe diz que nada tem a esperar, invoca em seu auxilio o bacamarte, e ameaçando minha propria pessoa e familia, tem por dezes destruido e aniquilado á frente de um granves equito de criminosos de Piancó todos os meus roçados e legumes, não é de estranhar-se que eu por não poder corresponde-lo em semelhante altura, vá publicando para castigo seu o inteiro conhecimento do publico, além das razões finaes que produzimos nessa celebre causa todos os actos criminosos e de rematada loucura que forem sendo por elle praticados...

Os meus habitos de moderação e prudencia, a minha já avançada idade, e mais que tudo o respeito que devo á lei e ao publico, obrigam-me a assim proceder, embora digam meus patricios e até mesmo algumas autoridades do lugar que, á vista dos prejuizos e insultos que tenho recebido, muito diverso e maior deveria ser o meu disforço!

Prosiga, pois, o Sr. major Valeriano em sua obra de destruição e aniquilamento, invente, se julgar necessario, novo systema de perseguição e insultos contra minha pessoa e bens, que eu com prudencia tambem nova os irei soffrendo, deixando aos tribunaes e ao publico o julgamento de nossas duas causas.

Dêem, Srs. redactores, publicidade a estas linhas, bem como ás razões finaes juntas, que lhes serei eternamente grato.

—

Meretissimo Sr. julgador.—Não era minha intenção dizer nestes autos cousa alguma estranha ao que nelles se allegou e provou, não só porque as armas da verdade devem ser as unicas empregadas nos combates da justiça, *Veritas est oratoris virtus propria*, como tambem porque a minha qualidade de advogado ensina-me a não confundir os combates da sciencia com os que se dão na arena entre os gladiadores!

Infelizmente o advogado ex-adverso tão falto de materia para as suas razões, quanto os seus constituintes carecedores de direito na presente acção, obriga-me a sahir d'este proposito, taxando de falsos os depoimentos apresentados pelos réos, e embrulhando a verdade dos autos no laberintho de falsa, e maldosa argumentação.

Se, pois, no correr d'estas razões alguma vez afastar-me do terreno a que me deveria cingir, para occupar-me dos autores, ou seu advogado, peço desculpa a V. S., pois o farei naquellas occasiões e lugares em que me fôr preciso repellir o insulto, e combater a iniquidade dos adversarios; isto posto, entremos em materia.

A tres pódem ser reduzidos os argumentos principaes apresentados pelos autores nos diversos artigos de seu libello, afim de justificarem sua intenção, quanto á reivindicação dos terrenos, que ficam, não já, da Taboca lado esquerdo e riacho d'este nome abaixo até a barra do mesmo com o Sipó, mas tambem dos que ficam entre os riachos Sipó e Taboca, desde a barra até as nascenças de ambos no balanço, ou limites com o rio Salgado; primo—não terem encontrado quando vieram situar-se na Taboca (terras que houveram de Anna Rita), objecto algum na Data do Sipó com o nome de Taboca, a não ser o riacho d'este nome desde a Barra até suas nascenças; secundo não receber este riacho, como diz o respectivo titulo a fls. 32, e sim o do Sipó aguas vindas dos lugares, que confinam com o rio Salgado; e tertio finalmente—possuirem ha mais de trinta annos mansa e pacificamente todos esses terrenos, bem como os que ficam da Taboca Riacho acima um e outro lado.

Antes de mostrarmos como nos propomos até á ultima evidencia, isto com o proprio titulo dos autores, com a topographia, que juntamos do terreno, e com os proprios autos em pucho, o contrario do que avançaram os mesmos, quér com relação ás duas questões de facto, que aventaram em primeiro lugar, quér com referencia á questão de direito, a que se soccorreram por ultimo, seja-nos permittido a franqueza de dizer, que dá muito na idéa de si, e do direito que protege o advogado, que como o ex adverso, em lugar de esclarecer o direito, e provar bem a intenção de seus constituintes, torcendo e illudindo a questão, esperdiça o tempo analysando testemunhas, que como as de seus constituintes á força de deporem sessenta e tantas paginas foram mais, ou menos sorprendidos em sua ignorancia, ou deixaram escapar involuntarias contradicções. Voltemos á questão.

Quanto ao primeiro asserto dos autores, isto é, não terem encontrado quando vieram situar-se na Data do Sipó objecto algum com o nome de Taboca, a não ser o riacho d'este nome, desde a barra até suas nascenças, vejamos o que dizem, tanto as nossas, como as suas proprias testemunhas.

A primeira, Joaquim José Leandro, que seja dito de passagem, é espinha de garganta dos autores e seu advogado, pelo grave peccado de se haver destacado de seu grande rebanho de moradores, e testemunhas para vir (supposto que debaixo de vara) depôr o que sabia contra elles!

Diz—que Gonçalo Christovão, a mandado do capitão Viriato, e a pedido de seu pai José Leandro, viéra mostrar ao mesmo na qualidade de vaqueiro do autor Valeriano onde é, que se chamava a Taboca na Data do Sipó;

Que chegando o dito Gonçalo Christovão com o pai d'ella testemunha, e outros em frente á Lagôa da Marizeira (veja se a planta junta, e o art. 4º da contrariedade) alli encontraram dous pés de mamoeiro, junto aos quaes levantou seu pai a situação, assim como encontraram perto uma cacimba, um grande balsamo, e dous roçados com palhas de milho, e muitos pés de mandioca;

Que é muito sabido chamar-se Taboca aquelle lugar, em consequencia de um grande taboçal que existia perto, e quasi em redor da lagôa referida;

Que além d'aquelle nenhum outro lugar era conhecido no Sitio, ou Data de Sipó com o nome de Taboca, á excepção de Taboca-de-baixo, situação mais nova feita por moradores de Victorina, um pouco abaixo da que fez seu pai, e que tomou este nome de 1845 para cá. (Veja-se a planta junta.)

A segunda, Martins Gonçalves de Oliveira, diz a fls. 193:

Que passando na Taboca em 1847, em companhia do finado Manoel Dantas, ao chegarem á lagôa da Marizeira, mostrára-lhe elle um pouco abaixo da lagôa, e em direcção á Taboca de baixo o lugar onde disse lhe ter derribado outr'ora um grande taboçal, dizendo nesta occasião, que o nome de Taboca déra-se a aquelle lugar por causa d'aquelle e outros taboçaes que alli existiram;

Que com elle Manoel Dantas, Thomé Paz tambem trabalhára alli em 1813.

Diz ainda a fls. 194, que estando em Monte-Alegre em casa do capitão Vicente Viriato em 1837 vira alli chegar José Leandro com a familia, e retirando-se logo conduzir Gonçalo Christovão para ensinar-lhe onde era a Taboca, lugar este que disse vinha situar por parte do autor Valeriano;

Disse ainda de fls. 194 em diante, que fazendo parte de uma força, que em dezembro de 1833 cercou uma casa de Victorina no Sipó em busca do finado José Dantas Rothéa, criminoso na revolta de Joaquim Pinto Madeira, e que se dizia occondido ahi, tomaram dous saccos de farinha, que se dizia ter sido feita na Taboca por seus comparsas, e moradores.

Finalmente, que vira na Taboca em frente á casa de José Leandro dous pés de mamoeiro por occasião de lá ir, e que o mesmo José Leandro lhe disséra ter encontrado alli duas roças com palhas de milho e alguns pés de mandioca.

A terceira, João José Carneiro, diz:

Que a Taboca é o lugar que demora em frente á lagôa de Marizeira, a qual alcançou circulada de taboças, quando ahi vinha trabalhar em companhia de seus tios—Alexandre da Silva, Thomé Paz, Antonio de Monte e Manoel Dantas;

Que aquelle lugar era o unico já então conhecido por Taboca na Data do Sipó, e que já na época a que se refere assim se conhecia usando-se da expressão—vamos trabalhar na Taboca quando estavam no Sipó, ou vamos para o Sipó quando estavam na Taboca.

Finalmente que aquelle lugar fica quasi uma legua acima da Barra, subindo-se o Taboca, e que fôra proximo ao balsamo, e quasi defronte da lagôa da Marizeira, que fez o vaqueiro do autor sua primeira situação.

A quarta, Pedro Dantas Rothéa, diz á fls. 210 e 211, que no anno de 1832 esteve escondido na Taboca cerca de quatro mezes, com seu pai o finado José Dantas Rothéa, abrigando se, em quanto ahi estiveram em uma casinha de farinha que existia perto da cacimba e da lagôa da Marizeira onde abriram ahi uma roça;

Que aquelle lugar já era então conhecido por Taboca, e ficava cerca de uma legua distante da Barra;

Disse finalmente a fls. 212, que em 1833 fôra de novo á Taboca em companhia de seu pai, o qual estando já livre, e sendo o testamenteiro do finado Aragão, convidára o autor Valeriano, que já então mudára sua fazenda para o outro lado do riacho (veja se a planta 2.ª situação do autor Valeriano). afim de mostrar-lhe com o proprio testamento que a Taboca, lugar que lhe pertencia, não era alli porém sim do outro lado do riacho aonde fôra collocada por José Leandro sua primeira situação.

Eis, meretissimo julgador, como depõem estas, e as seguintes testemunhas dos réos, cujos ditos deixamos de reproduzir por enfadonho, sobre o lugar Taboca designado pelo doador como ponto de partida do pedaço de terra, que legára por esmola á sua sobrinha Anna Rita, pedaço de terra este, que por ser hoje dos autores, procuram elles sob falsos pretextos e contra seu proprio titulo, extender até a barra do Taboca um, e outro lado, inclusive toda estrema esquerda do riacho Sipó.

Vejamos ainda o que acerca deste topico disseram as tres testemunhas dos autores, que mais se esforçaram em seu favor por serem além de seus moradores, protegidos, e compadres, os filhos, e a mulher de seu proprio vaqueiro José Leandro; e são ellas a 5.ª, 7.ª e 8.ª Diz a 5.ª a fls. 144 usque 145 dos autos:

Que se chamava Taboca a primeira situação, que fizera seu pai José Leandro por ordem do autor Valeriano, e que em frente da mesma situação encontraram um pé de mamoeiro, (não quiz dizer dous) um grande balsamo, e uma cacimba.

Que abaixo daquella situação fizera José Antonio uma outra, que logo tomou o nome de Taboca de Baixo.

Finalmente, que não se lembrava se seu pai, e seu irmão Joaquim, e José Leandro diziam haver Gonçallo Christovão ensinado-lhes no anno de 1837 onde era Taboca.

Por aqui se vê claramente, que a testemunha apezar dos pezares, ou vai confessando os factos declarados por Joaquim Leandro seu irmão, porém testemunhas dos réos, ou illudindo sua consciencia, e para não offender aos autores, diz, que é possivel ter-se dado taes, e taes factos, mas que não se recorda.

Diz a 7ª a fls. 153:

Que seu pai vindo com elle testemunha, e mais irmãos em 1837 situar gados na Taboca, por parte do autor Valeriano, fôra ter a Monte Alegre a casa do capitão Viriato distante da Taboca uma legua (veja-se bem a expressão distante da Taboca uma legua, que toda se refere a Taboca em frente a Marizeira, pois d'ahi, é que é legua a Monte Alegre) e que voltando d'alli sentou a fazenda do autor em frente a Lagôa referida.

Diz a fls. 154, que não se lembra se o capitão Viriato mandou com elles Gonçallo Christovão para mostrar a Taboca.

Disse tambem a fls 154, que em frente aquella situação havia um mamoeiro, e uma capoeira de roça. (Não duplicou ambas as cousas talvez para discordar de seu irmão Joaquim Leandro testemunhas dos réos, com quem apesar vão concordando.

Que depois de seu pai, e um pouco mais abaixo da situação por elle feita na Taboca, José Antonio e Luiz Ferreira situaram Taboca de Baixo, ignorando por ordem de quem. (Se dissesse por ordem de Victorina concordava em tudo com Joaquim Leandro, e as mais testemunhas dos réos fls. 159).

Finalmente, a fls. 162 dá noticia do balsamo, e da cacimba, assim como de taboças, tanto em frente a Marizeira, como em outros pontos do sitio, não sabendo (mas tambem não dizendo o contrario) se foi esse antigo taboçal, que houve no Marizeira, quem deu aquelle lugar o nome de Taboca.

Diz a 8ª a fls. 170 que seu marido encontrara um pé de mamoeiro na Taboca (logo era alli a Taboca) assim como dous roçados um com palhas de milho, e outro com pés de algodão; (entretanto era o lugar inculto e desconhecido como dizem os autores em seu libello!)

Disse ainda a fls. 172, que seu marido antes de vir para a Taboca (note-se para a Taboca) já era vaqueiro, e morador do autor Valeriano em S. Domingos.

Finalmente, a fls. 172 confessa a custo o compadresco, que tem com o autor Valeriano, e a viagem de seu marido a Monte Alegre, que diz ter sido com fim diverso.

Ora a vista do exposto, que é tirado como se vê do ventre dos autos, e das proprios moradores, compadres e testemunhas dos autores poderão elles dizer ainda que Taboca é todo o riacho deste nome até a barra, e não um ponto certo, e por todos conhecido em frente a Marizeira onde por admiravel coincidencia collocaram sua primeira situação?

Dicant Paduani aut Judices......

Demonstrado como fica, que a Taboca ponto partitivo das terras, que o finado Francisco José de Aragão legára a sua sobrinha Anna Rita, e esta passou por venda aos autores longe de ser todo o riacho da Taboca, ou a barra deste com o do Sipó, é pelo contrario o lugar bem conhecido dos antigos e modernos, que demora em frente a Lagôa da Marizeira quasi uma legua acima da barra referida, e o mesmo em que o vaqueiro do autor Valeriano situou sua primeira fazenda no anno de 1837, passamos a demonstrar que o riacho da Taboca da mesma fórma, que o de Sipó tira quasi todas as suas aguas dos terrenos que se limitam com o rio Salgado, e conseguintemente que é igualmente gracioso, e destituido de criterio o segundo motivo, que allegaram os autores para torcerem a intenção do doador clara e terminantemente manifestada no documento de fls. 42.

Sendo a prova, (na phrase dos Praxistas) parte muito importante, ou antes decisiva das demandas, constitue-se por assim dizer a unica alma do processo, quando o pleito versa como este sobre materia puramente de facto. Não basta, diz o conselheiro Pimenta Bueno em seus apontamentos sobre as formalidades do proc. civ. pag. 84, que as partes alleguem em juizo os factos d'onde deduzem seus pretendidos direitos, é de necessidade que provem, que demonstrem, e que confirmem, o que allegam, maxime quando estas partes são autores acrescentamos nós, pois além das penas, que lhes são fulminadas pela ord. liv. 3º tit. 52 e liv. 4º tit. 82 § 2º quando não provarem inteiramente sua intenção, estão ainda sujeitos as que são estabelecidas pelo av. de 10 de dezembro de 1838, e art. 10 da disp. prov. sobre a administração da justiça civil.

Vejamos entretanto se provaram os autores o que allegaram no art. 3º de seu libello, isto é, que o riacho Taboca não recebia aguas no balanço, ou limites com o rio Salgado, visto que foi este o seu segundo asserto.

Oito foram as testemunhas apresentadas pelos autores, e destas (mirabile dictu) sómente tres foram perguntadas por seu advogado a esse respeito:

A 1ª disse nada saber.

A 2ª que respondeu, que o riacho Taboca para trazer aguas do balanço, ou limites do Salgado seria preciso *abaixar os montes*......

E a 5ª, que respondeu a fls. 135, que o riacho Taboca recebia aguas no balanço, ou limites com o rio Salgado, não só pelo riacho Caldeirão como tambem muito em cima pelo riacho Algodão, e mais corregos, que despejavam no mesmo Taboca todas suas aguas.

Esta declaração da 5ª testemunha dos autores, sendo confirmada pelas testemunhas 1ª, 2ª, 4ª e 8ª dos réos, como se póde ver a fls. 181, 182, 197, 212 e 268 dos autos deu lugar, a que os mesmos autores (tal era a convicção que tinham de ser a verdade o contrario do que a esse respeito allegaram em seu libello) não sómente deixassem de fazer mais perguntas a esse respeito á 4ª, 6ª, 7ª e 8ª testemunhas que ainda produziram, como tambem á que não mais insistissem pela vistoria, que para este, e outros fins tinham requerido no art. 13 do seu libello!!

Agora que nos podemos lisongear de haver provado até a ultima evidencia com a topographia do terreno, com as nossas testemunhas, com as testemunhas dos autores, e com o silencio, ou confissão tacita dos mesmos que o riacho Taboca traz quasi todas as suas aguas do balanço, ou limites com o rio Salgado, assim como que a Taboca a que se refere o doador no documento de fls. 42 era o lugar em frente a Marizeira, a esquerda do riacho Taboca, e o mesmo em que uma legua acima da barra pouco mais ou menos levantou o autor Valeriano no anno de 1837 sua primeira situação, seja-nos permittido perguntar-lhes qual o tribunal, a lei, ou o Praxista de quem ainda esperam Ss. Ss. apoio nesta acção? Ss. Ss. que por certo não melhorariam de posição ainda quando fosse o riacho Sipó o que se nega, o unico, cujas aguas viessem dos limites do Salgado, porquanto dizendo o doador; *principiando da Taboca riacho acima lado esquerdo até as aguas do Salgado, ficou sendo Taboca ponto de partida designado, e riacho da Taboca acima lado esquerdo* ponto de seguida obrigado.

D'onde se vê que não encontrando a donataria, ou antes Ss. Ss. no fim deste ponto, ou linha aguas do Salgado, tinham mais motivo, apesar do erro do doador, para supporem ser aquelle o seu terreno, do que para contra seu proprio titulo e invertendo a intenção do doador descerem daquelle ponto até a barra apossando-se assim de um, e outro lado do riacho Taboca e da extrema esquerda do Sipó, Sipó riacho aliás bem conhecido naquelle tempo, e que apesar de dar seu nome a Data não foi mencionado pelo doador.

Ainda uma consideração sobre este topico.

Do documento que juntamos sob n. 2 combinado com a planta do terreno tambem junta, vê-se claramente que o pedaço de terra doado pelo finado Aragão a sua sobrinha Anna Rita, é apenas os tres quartos de leguas de terreno, que se encontram entre a Taboca em frente a Marizeira, e a embocadura do Riacho Caldeirão no mesmo Taboca, todo lado esquerdo até as extremas da Data com Baixa Grande; e isto não só por que a partir daquelle ponto Taboca pelo riacho acima, é o Riacho Caldeirão o primeiro que faz barra nelle trazendo suas aguas dos limites de Salgado, como porque, possuindo o doador no preço de 1:100$000 a Data do Sipó ainda ficaram (deduzidas as tres doações constantes do documento citado sob n. 2) a quantia de 800$000 na mesma Data; quantia esta que foi dividida com sua mulher, e o herdeiro José Dantas no respectivo inventario.

Talvez se admirem os autores, e clamem innovação o que acabamos de demonstrar fundados em seu proprio titulo, na planta do terreno, no exiguo preço por que houveram a terra em questão, e finalmente nos 800$000, que, deduzidas as tres doações já mencionadas, ainda ficaram na Data:

Como quer que seja, entendemos assim aproximar-me-nos mais da verdade e da intenção do doador do que os autores que pretendem contra seu proprio titulo, e sob fundamentos que ficarão muito longe de provar, apossar-se com cento e tantos mil réis, de um terreno que representa mais de metade de metade de uma data superior em valor a um conto de réis! Concluida assim esta consideração, voltemos ao terceiro asserto dos autores.

Segundo o direito romano liv. 48, § 1º, bastava a boa fé do possuidor no principio da prescripção; ainda que pelo decurso viesse elle no conhecimento de que ella lhe não pertencia, sempre o espaço da prescripção continuava. Esta mesma doutrina foi adoptada pelo codigo civil francez no art. 2269.

Nossa ordenação, porém, seguio a esse respeito o direito canonico, segundo o qual para se dar boa fé na posse para a prescripção adquizitiva, ou extinctiva é indispensavel que o possuidor tenha justos motivos para persuadir-se de que é proprietario; não sendo para isso sufficiente o justo titulo, pois apezar delle póde o possuidor saber, *verbi e gratia*, que a cousa não era daquelle que lh'a vendeu; da mesma fórma que se póde dar boa fé no injusto possuidor, isto é, naquelle que ignora ter comprado á quem não era senhor, Coelho da Rocha vol. 2º § 459, in fine, lob. sess. 4ª sobre a boa e má fé das prescripções.

Fazendo pois, applicação aos autores desses e outros principios de direito com relação ao seu terceiro asserto, isto é, a prescripção que invocam fundados na pretensa posse de mais de 30 annos, vê se que ella não lhes póde aproveitar: 1º, por ser absurdo, e contra seu proprio titulo de fls 42, persuadirem se que eram senhores do lado direito do Riacho Taboca, desde que prescreven-lhes o mesmo titulo em que se fundam sómente o lado esquerdo daquelle riacho: 2º, porque a vista dos principios acima espendidos não se deve julgar a posse em favor daquelle que evidentemente se conhece não ser senhor da propriedade. Consolidação das leis civis, art. 818: 3º, por que em terrenos em commum, ou naquelles cujos limites são duvidosos, ou estão confundidos, não tem lugar a prescripção, doutr. das acc. § 282: 4º, finalmente, por que essas mesmas posses que allegam os autores não foram em todo o terreno de que se querem chamar senhores, e eram sempre acompanhadas de outras tantas posses feitas por moradores de Victorina, de José Dantas Rothéa, e ultimamente dos réos que lhes representam como se acha exuberantemente provado dos autos pelas testemunhas produzidas pró e contra.

E de mais como comprehender-se que os autores estivessem a mais de 30 annos na posse mansa e exclusiva dos terrenos, que se estendem por todo o lado esquerdo do Sipó, e direita e esquerda do Riacho Taboca, desde a barra até as nascenças de ambos, quando ignoravam, e com pesar viram provar-se, que o Riacho Taboca do qual se dizem de posse, recebe aguas no Salgado já pelos Riachos Caldeirão e Algodão que são o mesmo Taboca, já por outros muitos corregos?

Ou os autores tinham a posse exclusiva do Riacho Taboca, ou não a tinham: Se tinham deviam saber que elle da mesma fórma que o do Sipó recebe aguas nos limites do Salgado, e conseguintemente argumentaram de má fé, e calculadamente quando no art. 3º de seu libello allegaram o contrario afim de justificarem sua pretenção a direita do mesmo e esquerda do Sipó.

E se não a tinham como invocam em seu favor a prescripção?!

O advogado,
Antonio Attico de Souza Leite.

O capitão Henrique de Miranda Henriques.

Já não existe o capitão Henrique de Miranda Henriques! Foi curta a sua perigrinação terrena e quando parecia ter tocado o Zenith da existencia já estava bem perto do seu occaso!

Filho de uma familia distincta, teve por seus progenitores o Dr. Bento Joaquim de Miranda Henriques e sua consorte D. Herculana Duarte de Miranda Henriques.

Embalado em um berço decente o illustre finado recebeu uma educação desvelada e condigna com o seu nascimento, e com a posição de seus paes.

Attingindo á sua maioridade entrou na vida publica e nella conservou-se com aquella probidade e regidez de principios nelle bem conhecidos, até o dia em que findou a sua missão sobre este valle de lagrimas.

Filho obediente, parece-me que rendeu sua alma ao Creador livre de remorços de ter faltado o dever de bom filho.

Pai carinhoso, posso asseverar que foi o prototypo deste nome. Esposo estremoso, soube se-lo quando a sua dignidade impunha-lhe este dever sagrado. Irmão exemplar, nunca soube quebrar os doces laços fraternaes. Amigo verdadeiro, éra um dos poucos que ainda sabem se-lo. Cidadão prestimoso, nunca furtou-se ao serviço de seu paiz. Pertencia ao partido conservador, o a firmeza de seu caracter como homem politico, que attestem os seus aliados!...

Morreu na idade de 38 annos, ainda na flor da vida; deixou um filho menor, e uma exposa entregues á dor e á mais pungente saudade. A fortuna que lhes deixou foi tão parca, que mais vale to nome honroso que lhes legou como uma herança immorredoura.

A dôr causada pelo seu passamento abrio uma chaga nos corações dos seus parentes e amigos. A lembrança de suas virtudes será sempre um conforto para aquelles que tiveram occasião de experimentar as suas boas qualidades.

Para todos os que pranteiam a sua morte só resta um lenitivo.—*O balsamo da religião*—unica uncção consoladora para os que vivem mergulhados na mais vehemente saudade.

A' sua incensolavel esposa os meus sinceros pezames; á sua extremosa mãi e minha tia uma palavra de consolação; ao seu innocente filhinho um osculo nascido de um sentimento intimo; a todos os seus irmãos, meus primos e amigos um aperto de mão, a mais pura e singela manifestação da minha profunda dôr.

Novembro 29 de 1871.

João Duarte C. da Gama.

Questão juridica.

ARTIGO VI.

(Conclusão).

As diversas combinações a que tem sido preciso recorrer para assegurar de um lado os beneficios que as sociedades anonymas e commanditarias são destinadas a realisar, e de outro evitar catastrophes, assegurando na justa medida garantias aos que de boa fé arriscam seus capitaes como accionistas, ou tratam com taes associações, para nem arrastar os incautos nem afugentar os temerosos, são ainda objecto de constantes estudos nos paizes mais adiantados em civilisação. Ahi não sómente se criam cada dia novas combinações como as das sociedades cooperativas e de responsabilidade limitada, como se retoca frequentemente a legislação com relação as ditas sociedades, conforme as lições de experiencia, exigindo-se ou dispensando-se autorisação e intervenção do governo, e ampliando-se ou restringindo-se a faculdade de emettir acções ao portador.

A escola liberal quér, como é de sua indole, o desenvolvimento do credito com todos os seus perigos, desastres e quedas, inspirada no celebre principio de *laisser aller et faire*; a conservadora, ao contrario, quér a intervenção do governo, a restricção por cautelas garantidoras do interesse publico na medida necessaria para mitigar o enthusiasmo e regular o beneficio, amparando cataclismas.

Na Inglaterra não é certamente onde predomina a escola liberal, na França não mais; na Allemanha o regulamento de taes sociedade é severo.

No primeiro desses paizes a formação de companhias anonymas depende de muitas formalidades e de actos do governo ou do parlamento, que se executam a risca: ultimamente se creou uma nova combinação, a das sociedades de responsabilidade limitada.

Na França a lei de 1856 sob a impressão de uma liquidação desastrósa decretou medidas severas e levou ao excesso, talvez, as restricções, sendo necessario, modernamente, adoptar um systema mais liberal, chegando a lei ultima de 14 de julho de 1867 a dispensar a autorisação do governo para formação de sociedades anonymas.

Entretanto, ahi mesmo os espiritos mais liberaes se mostram temerosos dos effeitos que esta dispensa poderá produzir.

Pois bem, nessa lei existe um artigo assim concebido.

« Les actions ou coupons d'action sont negociables aprés le versement du quart. »

Mr. Bederide no commentario que publicou analisando essa lei, diz:

« Sob o imperio da lei de 1856 as acções ou cautellas de acções só eram negociaveis depois da realisação dos dous quintos do seu valor. Assim, em quanto bastava para a constituição da sociedade a realisação do quarto das acções, só vinham estas a ser negociaveis depois *de uma nova entrada* que chegasse aos dous quintos.

« Esta exigencia *nenhuma vantagem offerecia a sociedade e podia occasionar-lhe um perigo.* E' evidente, com effeito, que se o quarto era bastante *para criar um* fundo de movimento (roulement) de natureza a prover as exigencias das operações *tudo que entrasse na caixa além disto ficava condemnado a ser improductivo e em pura perda.*

« O que mais das vezes resulta desta exuberancia da caixa é que para faze-la valer atira-se a gerencia a empresas temerarias e arriscadas, por modo que, visando ao interesse se expõe a perder o capital e comprometter o futuro da sociedade.

« Com effeito, *basta hoje a entrada do quarto para que as acções possam ser negociaveis e esta negociação só póde ter lugar depois da constituição da sociedade.*

« Nessa época se não poderá imaginar acções que tivessem realisado o quarto e outras não, pela excellente razão que para a mesma constituição é necessario que todas as acções, sem excepção, tenham operado essa entrada.

« Desde que, por tanto, uma dellas for apresentada regularmente a negociação todas as outras *terão sido forçosamente libertadas do quarto.* No caso contrario não seria a negociação, mas a mesma sociedade que, irregularmente constituida seria ferida de nullidade radical.

« A realisação do quarto prescripta pelo art. 1º tem, pois, esse duplo effeito, chegar por elle a constituição da sociedade; tornar as acções negociaveis no dia mesmo desta constituição. »

Eis aqui como Mr. Bederide enterpretou o artigo da lei franceza, que é identico ao nosso, usando quasi das mesmas expressões.

Eis ahi explicado o fim a que se propoz o legislador francez e o nosso, dispondo por igual modo.

E' assim que tambem intendem os jurisconsultos inglezes, como se póde ver em Westoby Leg logl.

Cremos haver demonstrado nossa these e justificado a interpretação que damos a lei de 22 de agosto de 1860 e decretos, que para sua execução —tem sido promulgados.

O mesmo tribunal do commercio, posto que firmasse a intelligencia que censuramos, declarando que a exigencia da lei versava sobre o quarto de cada acção, julgou ser a materia controvertida limitando-se a firmar essa intelligencia sem julgar que o corrector fosse passivel da pena do decreto n. 2,733.

O que cumpre agora é provocar uma decisão definitiva para resguardar legitimos interesses do commercio, que em vão clama por interpretação de leis que fixem as regras por que se devem reger.

Estimamos ver os doutos discutirem a materia com a proficiencia e illustração que lhes sobeja, e de que, confessamo-lo sem pejo, somos pobres.

Recife, 29 de novembro de 1871.

Um advogado.

N. 428. — DA MANEIRA COMO SE DEVE VIVER.—E' por certo uma cousa mui facil para uma pessoa embutir-se quasi mortalmente com remedios purgativos compostos de mineraes acridos e venenosos, porém igualmente se acha ao seu alcance o poder restabelecer a saúde e forças lançando mão do unico cathartico capaz de restaurar as interrompidas funcções do apparelho digestivo sercreção e expulsão, a um estado perfeito de saúde, sem que durante á sua operação curativa debilite o systema.

Nas pilulas assucaradas de Bristol, encontrar-se-ha este grande resultado, o qual tem sido, por tempo immemorial debalde procurado e desejado. Ellas são d'uma inestimavel aceitação para os dyspeticos, os que soffrem de prisão de ventre, os biliosos, os rheumaticos, os hydropicos, os extenuados de forças,—n'uma palavra, são de summa efficacia para todos os que soffrem molestias procedentes do estomago, do figado ou dos intestinos, sendo um meio prompto e seguro para o alcance de immediato allivio.

Em todos os casos de molestias chronicas (como sejam: rheumatismo, affecções do figado, hydropesia e Neuralgia) ou quando a enfermidade apresente um aspecto ulceroso, nesse caso a salsaparrilha de Bristol, como um poderoso meio de enriquecer e purificar o sangue, póde ser tomada com summa vantagem conjunctamente, com as pilulas. Ellas vão mettidas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é intacta em todos os climas.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 592 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0/0

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 23 d., e do banco 24 3/4 d. por 1$000.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 28.	1,151:039$517
Idem do dia 29	39:512$983
	1,190:552$500

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	54	
» » com generos	481	
		535
Volumes sahidos com fazendas	153	
» » com generos	522	
		675

Descarregam hoje 30 de novembro.

Barca franceza—*Veridiana*—varios generos.
Patacho inglez—*Cardgan*—idem.
Brigue inglez—*Roses*—carvão.
Patacho inglez—*Zie*—farinha de trigo.
Patacho americano—*Caprera*—farinha de trigo.
Patacho portuguez—*José*—varios generos.
Brigue inglez—*Maid of Glanovene*—ferro.
Patacho norte-allemão—*Maria*—varios generos.

Despachos de exportação no dia 28 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Brilhante*, para Liverpool carregaram: Saunders Brothers & C. 80 saccas com 7,053 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Loyal Sam*, para Liverpool, carregaram: Sá Leitão Irmãos 500 saccas com 40,026 kilos de algodão; Saunders Brothers & C., 150 saccos com 10,950 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Courier*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 308 saccas com 22,012 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Granville*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 497 saccas com 36,380 kilos de algodão.

— No patacho hespanhol *Jaine*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 129 saccas com 9,180 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Relampago*, para o Porto, carregou: Manoel F. Moreira 24 saccas com 1,011 kilos de algodão.

— No patacho nacional *Marinho*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 350 barricas com 36,473 kilos de assucar branco.

— No navio austriaco *Geriolano*, para Liverpool, carregaram: Antonio de Oliveira 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; Viuva Bastos 400 ditos com 30,000 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Cotete*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,9.0 saccos com 40,750 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Lisboa*, para o Porto, carregaram: Soares Primos 100 saccos com 7,900 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Douro*, para Liverpool, carregaram: Henry Willmer & C. 1 barrica 18 abacaxis com 70 kilos.

Para os portos do interior.

— No patacho brasileiro *Guilhermina*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Oliveira Filhos 30 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— Na barcaça *Henriqueta*, para Mossoró, carregaram: Silva Irmãos 6 pipas com 2,880 litros de aguardente.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 27 DE NOVEMBRO A 2 DE DEZEMBRO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lãa	»	475
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	260
Idem mascavado	»	146
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	156
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	»	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$138
Couros de boi, seccos salgados		366
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem garros	»	320
Idem idem folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	684
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	4$763
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$560
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (conçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de cicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	34
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebolo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	318
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa emrama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbó	»	960

Alfandega, de Pernambuco, 25 de novembro de 1871.

O 1.º conferente — *Francisco de P. Gonçalves da Silva.*

O 2.º conferente —*H. Fernandes da Cruz.*

Approvo. —Alfandega, 25 de novembro de 1871. —*Paes de Andrade.*

Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28.	53:650$210
Idem do dia 29.	1:386$003
	55:036$213

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28.	81:871$000

ILEGÍVEL

Idem do dia 29 . . . . . 3.756$092

83:637$092

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Terra-Nova—35 dias, escuna ingleza *Bianca*, de 138 toneladas, capitão Hall, equipagem 8, carga 1,925 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa—Brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José de C. C. Sobrinho, carga assucar e outros generos.

Liverpool—Barca ingleza *Tyndale*, capitão William Stale, carga algodão.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 29 e 30 do corrente e 1º de dezembro vindouro, para ser arrematado por quem menor preço offerecer a obra de construcção de um telheiro para servir de matadouro da freguezia do Poço da Panella, avaliado em rs. 4:422$000.

As pessoas que pretenderem arrematar compareçam no paço municipal em os referidos dias munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 28 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Pelo presente fiço saber que no dia 30 do corrente, depois da audiencia deste juizo irá a praça por venda o bem seguinte, servindo de base a avaliação abaixo declarada:

Uma casa terrea n. 20, sita na rua do Cajú ou travessa do Calabouço, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e uma janella de frente, 22 palmos de vão e 50 de fundo, 2 sallas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba independente, em sólo foreiro avaliada por 1:200$000, cuja casa vai á praça por execução que move a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contra a herança jacente de D. Thereza Paes Cortez.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Recife de Pernambuco, aos 18 de novembro de 1871.

Estava sellado com uma estampilha de 400 rs. devidamente inutilisada.

Fiz escrever, subscrever e assigno.

O escrivão interino Theophilo Alves da Silva.
Francisco de Carvalho Soares Brandão.

Ao sello 300 rs. V. S. S. excausa. — Soares Brandão.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O caixa da companhia o Sr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas as 3 da tarde o 47º dividendo desta companhia na proporção de 3$000 por cada acção, prevenindo-se aos Srs. accionistas que o pagamento será feito em moeda de cobre, que é na especie que o mesmo Sr. caixa recebe dos arrematantes dos chafarizes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 21 de novembro de 1871.

O secretario,
José Honorio Bizerra de Menezes.

Conselho de compras de marinha.

O conselho em 4 de dezembro proximo vindouro contrata á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, para os navios da armada e estabelecimentos da marinha, no futuro trimestre de janeiro a março, o fornecimento dos objectos seguintes:

Arroz do Maranhão, azeite doce de Lisboa, azeite doce inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grosso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, cangica ou milho pilado, café em grão, café moido, chá hysson, carne verde, cevadinha, carne secca do Rio Grande do Sul, carnaúba em velas, feijão, farinha de mandioca da terra, galinhas, lenha, maite, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão sabão massa, sal, stearinas em velas, stearinas em velas de 8 em libra, toucinho de Lisboa, tijolos de alvenaria grossa, telha, vinho de Lisboa, e vinagre tambem de Lisboa.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 27 de novembro de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A junta administrativa da santa casa precisa contratar com qualquer solicitador a prestação dos seus serviços no fôro da cidade de Olinda.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de novembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 do mez de novembro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão.) . . .	301$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
Rua do Padre Florianno.	
Idem n. 47.	180$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Pazaizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29. . .	192$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 102	203$000
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98.	205$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de outubro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo de Orphaõs

Perante o juizo de orphãos do termo desta capital, escrivão Guimarães, vai a praça o arrendamento, pelo tempo de trez annos e sobre a base de 201$000, do sitio Tacaruna, o que deve ter lugar mediante tres praças consecutivas, sendo a primeira na audiencia do dia 23 do corrente.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

Malas pelo vapor *Jaguaribe* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (30) pelo vapor acima mencionado para os portos do sul até o Aracajú, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 30 DE NOVEMBRO DE 1871.

Malas pelo vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (30) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Sexta-feira 1.º de dezembro

Espectaculo em grande gala em applauso á

INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

Depois dos professores da orchestra executarem

O hymno nacional

a companhia cantará

O hymno de D. Luiz I

Seguindo-se a primeira representação do excellente drama em 3 actos, original portuguez intitulado:

TRABALHO E HONRA

Terminará o espectaculo com a primeira representação da graciosa comedia em 1 acto denominada:

LUCRECIA

Principiará ás 8 1/2.

Os bilhetes acha-se no escriptorio do theatro.

SABBADO 2

Espectaculo em grande gala para solemnisar o anniversario natalicio de

S. M. o S. D. Pedro II

Honrado com a respeitavel presença do Exm. Sr.

Presidente da provincia

Depois da companhia cantar

O hymno nacional

Representar-se-ha pela terceira vez a applaudida parodia, original brasileiro, intitulada:

ORPHEO NA ROÇA

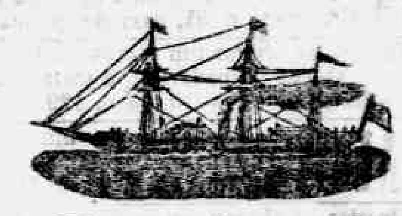
O espectaculo principiará á chegada de S. Exc. Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4.

Ensaia-se, para subir brevemente á scena o magnifico drama phantastico

A corda do enforcado

AVISOS MARITIMOS



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Para Liverpool

A barca portugueza *Corça* (classe 5/6 A 1, 1,) recebe algodão a frete para completar seu carregamento. Trata se na rua do Vigario n. 19.

Rio de Janeiro

Espera-se a todo o momento o brigue nacional *Isabel*, o qual seguirá com brevidade para o porto acima, tem parte da carga já engajada: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

RIO DE JANEIRO

O patacho nacional *Esfrega* está prompto, e o consignatario fa-lo-ha sahir em 4 dias: se houverem carregadores para 1,600 saccos de assucar: a tratar com José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Para o Porto

Vai sahir até domingo 3 de dezembro impreterivelmente o brigue *Relampago*: para a pouca carga que ainda lhe falta, trata-se na rua do Apollo n. 20.

Lisboa e Porto

Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza Lisboa, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

LEILOES.

LEILÃO DE

Cabos, panos, correntes, bomba de ferro, cabrestantes, velas, páos de mastreação, taboados de pinho de rezina e portas de pinho

HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, em lotes no dia quinta-feira 30 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. barão do Livramento no Caes do Apollo.

LEILÃO DE

Espelhos, 1 guarda-louça, 1 relogio de parede, 18 cadeiras americanas, 1 apparador, mezas grandes e pequenas, lavatorios, louça para jantar e almoço, trem de cosinha e outros muitos objectos do Hotel Aurora, da rua das Trincheiras n. 48.

Sexta-feira
1.º de dezembro.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima e mais pertences do Hotel Aurora, da rua das Trincheiras n. 48, em lotes para liquidar. A's 11 horas do dia acima no mesmo hotel.

LEILÃO DO

Sobrado de 2 andares da rua de S. Jorge n. 23, (outr'ora rua do Pillar) com quintal, e portão para a rua do Pharol, e um sobradinho por cima do dito portão.

Terça-feira 5 de dezembro.
AO MEIO DIA
Por intervenção do agente Pinto.
No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILÃO

Terça-feira 1º de dezembro
AS 11 HORAS DO DIA.
Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

Ao correr do martello

Moveis, espelhos, apparelho de louça para jantar, e outros muitos artigos indispensaveis ao uso domestico, joias de ouro e prata, e um rico faqueiro, 1 magnifico fogão de ferro (inglez) com todos os pertences.

Um grande sortimento de chapellinhas de palha e de velludo o que ha de mais moderno para senhoras.

Carlos da Silva Araujo fará o leilão acima.

LEILÃO DE

Miudezas e calçados.
Terça-feira 5 de dezembro
As 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, differentes miudezas, e cerca de 200 duzias de sapatos de trança e tapete 336 duzias de meias para homens, ás 11 horas do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5

LEILÃO DE PREDIOS

A SABER:

O sobrado de 2 andares da rua da Companhia Pernambucana n. 20, (outr'ora rua do Cotta n. 6) todo ou metade.

Uma casa com portão ao lado na rua das Crioulas (Capunga Nova.)

Um terreno com pequena casa dentro com 60 palmos de frente e 300 de fundo, com alicerces para 3 casas na frente, e oitão para a rua das Pernambucanas, junto á casa da venda, 2 casas terreas na rua das Pernambucanas junto ao terreno acima.

Terça-feira 5 de dezembro
AO MEIO DIA.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação das casas e terrenos acima descriptos, sendo que o leilão terá lugar ao meio dia no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, por occasião do leilão de miudezas e calçados.

LEILÃO DE

5 caixas com linhas em novellos (sortidas)
Terça-feira 5 de dezembro
ás 10 1/2 horas
Por intervenção do agente Pinto

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5, onde haverá em continuação o leilão de miudezas e calçados.

AVISOS DIVERSOS

Sociedade Monte Pio Santa Cruz.

De ordem do socio presidente, convido a todos os socios desta sociedade, para que se dignem comparecer na sala das sessões no dia sexta-feira 11 de dezembro, pelas cinco horas da tarde, afim de tratar-se de negocios urgentes a bem da mesma sociedade.

O 1.º secretario,
Francisco Antonio de Sá Barreto.

Mademoiselle Marie Lavargne, successora do Sr. Godofredo, tem estabelecido a seguinte tabella para os penteados, preço de 4$ por cada um, sendo feito na residencia das Exmas. senhoras, e 2$ em seu estabelecimento: mensalidade de 100$ para penteado diario na residencia de suas Exmas. clientes, e de 50$ em seu estabelecimento. Os penteados de noiva serão pelo preço que se convencionar. Por cada coque que lhe fôr entregue para ser penteado, receberá 1$500 de seu trabalho, que será executado com toda a perfeição e presteza, á rua Primeiro de Março n. 14, antiga do Crespo.

— O Sr. Melchizedech Guedes Alcoforado tem uma carta vinda do Aracaty, na rua do Amorim, armazem n. 60.

A irmandade de N. S do Bom Conselho manda dizer uma missa por alma do academico do 3º anno Guilhermino Paes Barreto, na sexta feira 7º dia de seu fallecimento, as 7 horas da manhãa, no convento de S. Francisco, convidam-se a todos os irmãos, á familia e amigos do mesmo academico á assistirem a este acto de caridade.

O secretario,
Francisco Fernandes Vieira.

Sociedade Emancipadora

De novo convido todos os socios para reunião geral e eleição no dia 1º de dezembro proximo, as 6 horas da tarde, no Club Pernambucano, cuja sessão terá lugar com qualquer numero de socios.

Recife 29 de novembro de 1871.

Ferreira Jacobina,
1º secretario.

Julio Cesar Cardoso Ayres convida aos parentes e amigos de seu finado amigo Guilhermino Paes Barreto Filho, para assistirem a uma missa que por sua alma manda celebrar no sabbado 2 de dezembro, pelas 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-vista.

CRIADO.

Aluga-se um mulato de idade de 16 annos, proprio para criado: quem o pretender derija-se á rua do Imperador n. 25, coxeira de Manoel Baptista que achará com quem tratar.

ATTENÇÃO.

Em resposta ao *Liberal* de 25 do corrente dizemos que não é veridico o facto contado pelo modo como o fez quem quer que o quiz obliterar, e ninguem ignora que a folha referida protege sempre quem em desabafo lança contra as autoridades de policia imputações inacreditaveis. O preto, é certo, foi preso e recolhido ao quarto da ribeira por ter injuriado com palavras obcenas o mesmo inspector, e este faria o mesmo, como é de seu dever, se as injurias fossem contra qualquer pessoa. O que motivou o preto portar-se por tal fórma, foi ter-se o mesmo inspector negado a dar pelo balde d'agua 80 rs., por quanto é costume alli pagar-se 60 rs., e o mesmo preto já o tinha feito por muitas vezes. Julgamos ter dado a competente resposta.

Forneiro

Precisa-se de um forneiro: na rua da Guia numero 56.

IMPERIAL FABRICA DE CIGARROS
DE
S. JOÃO DE NITHEROHY.

Um dos problemas que mais tem preoccupado attenção dos legisladores e dos economistas modernos, particularmente na Inglaterra e na França, e acerca do qual, ainda em 1868, L. Wolowki fez um profundo e notavel discurso, é o que trata de definir e regularisar, mantendo o equilibrio entre o interesse e a humanidade, o trabalho das crianças nas manufacturas.

Esta questão grave e melindrosa, começa a ser entre nós de alguma importancia, e merece que a examinemos com criterio, tanto mais que forçosamente na substituição do elemento servil terá ella de considerar-se efficacissima para o futuro desenvolvimento de nossas industrias.

Recordando com o celebre economista de que fallámos o profundo pensamento do poeta inglez que diz: =«A criança é o pai do homem» partilhamos tambem os seus generosos sentimentos relativamente á essas frageis e delicadas creaturas, que ainda na primeira iniciação da vida prestam á tão importantes serviços a sociedade.

Qualquer que seja o ensino ou o labor em que se exercitem as forças ainda debeis dessas fracas existencias, deve presidir o maior escrupulo á sua direcção, a maior vigilancia e cuidado no emprego e distribuição do tempo, porque do seu resultado depende a actividade e a energia das novas gerações, e d'estas as grandes conquistas do futuro e o progressivo aperfeiçoamento social.

Nos seculos anteriores as industrias occupavam-se mais com os productores. Ao seculo XIX compete a gloria não só de melhorar o fabrico dos productos, tornando-os mais perfeitos e mais accessiveis a todos pelo quantidade e modicidade do preço como a sorte a condição, a existencia do trabalhador, do homem.

Wolowki cita a este respeito as palavras de Gladstone, que, em uma reunião de operarios inglezes, fallando-lhes tanto em seus direitos, como em seus deveres, disse: «O nosso seculo é o seculo do operario:» e accrescenta que esta phrase não sahio de bocca suspeita, pois Gladstone não pertence ao numero daquelles que lisongeam em vez de servir ao povo.

O homem é d'este modo encarado como bem primordial da producção do bem; e o notavel autor á que nos referimos entende comnosco que a liberdade que elle conquistou tira toda a sua força da energia da alma associada á saude do corpo, da elevação do espirito que proporciona o desenvolvimento progressivo da habilidade pessoal.

Foi baseados n'esta alliança que os legisladores inglezes comprehenderam que o instrumento activo, o operario, obedecia a outras e diversas necessidades que as que são partilha do instrumento material.

Foi por este motivo que se marcaram e regulamentaram as horas do trabalho nas manufacturas, e se attendeu sobretudo a que as crianças recebessem a um tempo o ensino da fabrica e o ensino da escola.

« Em 1862, diz ainda Wolowki; sanccionou-se na Inglaterra a prole, a vigilancia penetrou no seio das vastas communas industriaes, formadas hoje em roda da machina de vapor, dessas vastas communas povoadas por milhares de operarios. A lei de 1802 fixou a idade em que as crianças podiam entrar para as manufacturas e limitou a duração do trabalho.

Pois bem. Este grave e humanitario problema que levou quasi meio seculo a resolver, e preoccupou a attenção de tantos homens de estados eminentes, como foram Roberto Peel Lord Ashley, hoje Conde de Chattsbuago, genro de Palmerston, e muitos outros, assignalando uma pagina honrosa na historia da civilisação moderna, acha-se realisado, e dando salutares resultados entre nós na fabrica de cigarros de S. João Nitherohy, da qual são proprietarios os Srs. Souza e Novaes.

Já tivemos occasião o anno passado, de escrever algumas linhas acerca deste importante estabelecimento, e hoje, depois de uma visita que fizemos ao novo edificio ampliaremos aquelle nosso trabalho.

A casa onde actualmente está estabelecida a fabrica sem duvida um dos melhores predios da capital.

Além das espaçosas accommodações interiores livremente arejada como convém a tão numerosa agglomoração de pessoas, o predio é exteriormente de uma architectura simples e elegante, e fica a poucas braças do mar, onde com auxilio de uma ponte os productos são com facilidade embarcados e conduzidos para os mercados.

Cerca de duzentos meninos ahi recebem o ensino manual, intellectual religioso e moral.

A mais perfeita ordem, sem a severidade de uma rude disciplina, mas antes aconselhada pelos preceitos praticos da autoridade, dá um aspecto agradavel a esta afanosa communa de pequenos operarios e esperançoso nucleo de futuros e moralisados cidadãos.

Em um vasto salão das 7 ás 9 horas da tarde depois do trabalho e do descanso aprendem os meninos os primeiros elementos da leitura da escripta e da contabilidade. Dissemos primeiros elementos porque acreditamos que as noções rudimentaes da escola não são outra cousa mais que o instrumento com que mais tarde se deve concluir e aperfeiçoar a educação. Não custa saber ler o essencial e fazer uso discreto e aproveitavel desse poderoso motor do nosso aperfeiçoamento moral.

Depois do trabalho manual e do ensino da escola depois mesmo de algumas horas consagradas ao recreio era preciso amenisar com o estudo de alguns dos ramos das bellas-artes as tarefas infantis.

Neste intuito foi creada uma aula de muzica dirigida por habil professor.

Com pouco tempo de exercicio e o ardor proprio da mocidade já alguns dos alumnos tocam com verdadeiro adiantamento os instrumentos que escolheram, e pode dizer-se que a fabrica tem hoje uma banda de musica á sua disposição, o que além de accrescentar uma agradavel prenda á educação dos aprendizes, dispensa dias festivos do estabelecimento, o concurso dos musicos estranhos.

Ora, o grande resultado colhido por este duplo systema do ensino manual e simultaneamente intellectual, é que os productos da fabrica de S. João de Nitherohy, redobrando de valor pela qualidade e perfeição augmentam tambem a sua procura no mercado e naturalmente os avultados interesses dos productos.

Estabelecida assim com os outros estabelecimentos do mesmo genero a luta da concurrencia, que, no dizer de um notavel economista, não é outra cousa mais que a manifestação pratica, a face material da liberdade, claro está que as condições do trabalho livre começam já a ser assentadas, entre nós em bases sensatas e de consequencias proficuas.

Ligamos um alto apreço ás tentativas e aos resultados desta ordem.

O Brasil precisa empregar todos os seus esforços na propaganda industrial, não esquecendo nunca que a quantidade dos productos nada representa, si ella se não tornar ao mesmo tempo recommendavel pela sua qualidade, e que esta só se obtem com auxilio efficaz dos productores habeis e intelligentes.

Acreditamos, pois, que os Srs. Souza e Novaes prestam um importante serviço ao paiz e temos sempre prazer em mencionar os estabelecimentos desta natureza, não só em referencia a esta fabrica, como a todas que estiverem fundadas ou se fundem d'aqui em diante nas mesmas circumstancias.

O unico deposito nesta cidade é no escriptorio de Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 21.

A. Zaluar.

Para N. S. do O'

precisa-se de um menino para caixeiro, o qual tenha alguma pratica de fazendas ou molhados, prefere-se portuguez; tambem se precisa de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Livramento n. 28.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro e um moleque: na rua larga do Rosario n. 44.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para criar um menino de seis mezes: a tratar na rua da Cadeia n. 66, loja.

— Dá-se 1:200$ por uma casa dentro desta cidade, em chão proprio, que renda pelo menos 1 1/2 por cento ao mez, e que esteja em boas condições, livre e desembaraçada: quem quizer dirija se ao largo do Pilar n. 17, que achará com quem tratar.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poderá convencer-se da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noite.

Esquina da rua larga do Rosario

NOVOS SORTIMENTOS

O armazem do vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Acaba de receber novas facturas.

Calçado

Botinas de Suzer e de Polak, para homem, completo sortimento para todos os gostos á vontade dos compradores.

Botas e perneiras para montaria.

Botinas para senhoras e meninas.

Abotinados para meninos e meninas.

Sapatões de bizerro, verniz, cordavão, e de brim branco para homem.

Sapatos de tapete avelludados de charlot, casemira preta e trança portuguezes.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira proprios, para banhos.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, poses, agua de cologne, agua divina, agua florida, dentifrice, lavande, agua de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes etc.; tudo isto de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

de phantasia e luxo, como sejam: espelhos, luvas, joias de ouro, corrente de plaqué, ricas carteirinhas para dinheiro, caixinhas de costura com musicas, esterioscopo de 50 vistas com musica, bolças de seda e cestinhas diversas para braço de senhoras e de meninas, oculos, pencenez com vidros de côres, chicotinhos e bengalias, tudo isto de differentes modellos e qualidades em grande numero destes artigos de quinquilharias finas de gosto que não se póde bem mencionar.

Brinquedos

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento das crianças

Carrinhos

e berços de vimes para crianças, de novos differentes modelos á preços commodos,

Preços.

Em virtude das novas facturas e ordens dos fabricantes, vende-se agora tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

NA

Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$000 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

ILEGÍVEL

EXTRACTUM CARNIS.

E' um producto que se obtem da carne do gado vaccum, da qual se tira todas as pelles, tendões, ossos etc. Elle tem todos os principios nutritivos da carne sem conter gelatina, ou fibrina, gordura. N'um pequeno volume e peso dado contem 32 vezes mais substancia alimenticia que outro igual de carne despida de ossos, pelles etc., por isso por pouco que se tome delle se obtem uma forte alimentação, que immediatamente produz effeito como tem sido observado em pessoas debeis, por qualquer causa ou exangues como succedeo a um homem ferido que dous outros trouxeram á pharmacia do Sr. Firmiano Antonio de Araujo (Porto Alegre) onde recebeo o primeiro curativo, estando tão fraco que não podia voltar para casa; mas logo que tomou duas oitavas de estractum pôde caminhar sem adjutorio.

Tal é a força alimenticia que ainda mais se revella com o que succedeo no escravo do Sr. capitão João Cezar de Oliveira acommettido de thetanus, com thrismus tão forte que não foi possivel empregar-se medicação interna, podendo o doente tomar, introduzindo-se com muita difficuldade pela abertura que havia pela falta de um dente 6/8 de extractum carnis por dia, cessando os symptomas nervosos no fim de 22 dias, achava-se o doente em bom estado de vigor, restabelecendo-se logo. Que é um alimento que não cansa os orgãos proprios da digestão, se conhece pelo que aconteceo ao Sr. commendador Antonio Falcão, que soffrendo de uma gastro interite não tolerava nem a agua de frango ou d'arroz. Homem de mais de 70 annos com perdas tão abundantes como tinha e sem alimentar-se estava condemnado; sendo improficuo todos os remedios intentados; o Exm. Dr. Flores empregou o extratum que o doente tomou com repugnancia, porém que desde logo sentio um bem estar que não tinha, e pouco a pouco mais vigor, ficando restabelecido em pouco dias, obrigando-o a sua gratidão a dirigir ao Dr. Ubatuba um attestado desse beneficio (diz elle) para que outros podessem gozal-o, e a falta de conhecimento não obstasse a vulgarisação que era conveniente que tivesse um producto tão necessario. Nos casos que é preciso diminuir a producção excrementicia—anus artificial, fistula sanaes, attaques hemorrhodarios etc. é um valente recurso. O Sr. I. O. Castro n'um intensissimo attaque hemorrhoidal que o levou á cama durante mezes só obteve cura alimentando-se com o extractum. Uma familia (do Sr. Joaquim Maria) debil e nervosa, soffria horrivelmente, começou a uzar do extractum e logo restabeleceo-se, e o Sr. Joaquim Maria agradecendoao Dr. Ubatuba disse-lhe:—Dr. V. correo-me com as doenças de casa. Taes tem sido os resultados de seu emprego que os principaes medicos o aconselhão, e o consummo tem quadruplicado em toda a parte. Não somente é applicado comodieta aos enfermos, mas como meio alimenticio e mesmo como proprio para vigorar os alimentos, e dar-lhes sabor mais agradavel. Já muitas familias preferem uzal-o á noute, substituindo o chá, e tem encontrado nelle o recurso de poderem rapidamente augmentarem nos casos de necessidade as refeições para maior numero de pessoas do que contava, ou darem alimentação prompta quando seja preciso não haver demora. As pessoas debeis, velhas que necessitão tomar alguma alimentação no intervallo das horas destinadas para a refeição, tem no extractum um meio prompto de satisfazerem essa necessidade, melhor e com mais proveito do que nenhum outro. As moças que nos dias de baile se abstem de alimentação para conservarem a belleza do talhe prejudicando muito a saude, uzão já do extractum que satisfaz sem prejuizo esse fim. E' esse producto indispensavel a todos, especialmente ás pessoas que viajam e ás que moram fóra da cidade. A sua incorruptibilidade, peso, volume, a sua grande força alimenticia, e sua barateza, e o seu agradavel sabor, quando bem preparado, dão-lhe tal superioridade que só se faz myster ser conhecido para poder ser aproveitada a utilidade que elle presta. Como alimento para as crianças tem produzidos os melhores resultados e até hoje não se conhece outro para substituir o aleitamento. Não é o extractum por si um alimento que canse o estomago, que o tenha cheio, porém é um alimento que dá forças e preenche o fim de levar a economia os elementos animaes que ella necessita, e para substituir o que lhe falta —esse peso— o que é certamente necessario ao estomago do homem de trabalho pelo habito que tem, encontra-se facilmente por baixo preço nas substancias vegetaes que existem em qualquer parte como sejam as raizes, batatas, legumes, grãos, farinhas, que com o extractum se faz optima e bella alimentação.

Um homem que tome 6/8 de extractum por dia, que custa 188 rs.. terá uzado de toda a substancia de 1 1/2 lib. de carne fresca sem ossos, pelles etc., o que por sem duvida é além do que se faz necessario principalmente se ajuntar-se-lhe quaesquer massas, legumes, farinhas, grãos, batatas etc., e um pouco de gordura, com o que, quando gaste mais 100 rs. terá uma alimentação saborosa, commoda, facil, muito hygienica e muito reparadora por 290 rs.

UZA-SE COMO CHÁ — Meia colherinha n'uma chicara d'agua, com sal sufficiente, e um aromatico (salsa).

COMO SOPA — De uma colherinha a duas em sufficiente agua, gordura, tempeiros e quaesquer massas, farinhas, batatas, grãos etc.

ARROZ —Prepara-se como é de uzo, dissolvendo a porção do extractum na agua que se deita nelle para cosel-o.

OS LEGUMES — As carnes salgadas recuperão com elle a força alimenticia indispensavel.

Deposito Pharmacie Americane, de Ferreira Maia & C.

57 Rua Duque de Caxias 57.

Caxangá.

Aluga-se uma das melhores casas no lugar Sertãozinho, com bastantes commodos e banho atraz de casa: a tratar no mesme lugar, com Francisco de Paula Costa.

Cozinheiro

No pateo da Ribeira de S. José n. 9, Hotel da Praça, precisa-se de um perito cozinheiro.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lã para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres para meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n, 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BORDEAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco de Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Vaipasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Na rua de Pedro Affonso n. 56 precisa-se de um menino para caixeiro, preferindo se dos ultimos chegados.

Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para uma senhora só: trata-se na rua Bella n. 29, loja.

A THESOURA DE OURO
E O PROGRESSO

SALÕES DE CABELLEIREIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 50

E

Primeiro de Março n. 7 A primeiro andar.

DELSUC, cabelleireiro de Paris, participa aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que acaba de contratar peritos officiaes francezes para todas as especialidades; sendo nestes dous estabelecimentos acima onde o respeitavel publico poderá encontrar a delicadeza e ligeireza que neste genero de trabalho tanto se exige em Paris.

DELSUC nada tem poupado para que o publico desta cidade, que tanto lhe tem prodigalisado a sua benevolencia, continue a frequentar os seus SALÕES MODELO, ficando certo o mesmo publico que nelles encontrará agrado e perfeição.

Empregados dos salões

12 officiaes para barbear.
6 ditos para cortar cabellos.
3 ditos para o postiço.

Delsuc para o penteado do bello sexo.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

A FLOR DE OURO

N. 24 A–Rua larga do Rosario–N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

E' sem contestação, um dos bem montado estabelecimento de joias da cidade do Recife, e. sendo seus proprietarios assás caprichosos na escolha dos objectos que expõem a venda, lembram ao respeitavel publico que aproximando-se a festa, não foram indiferentes, mandando vir de conta propria, da Europa um variadissimo sortimento que pelo bom gosto e primoroso trabalho importam elegantes presentes para a filha idolatratada, a afilhada querida, a consorte fiel, a mãi extremosa, a amiga dedicada, e finalmente a todo aquelle ou aquella que se queira mimosear pela festa do natal.

Não sendo enfadonho, respeitaveis leitores, prestai attenção até o final deste annuncio que encontrareis, com certeza.

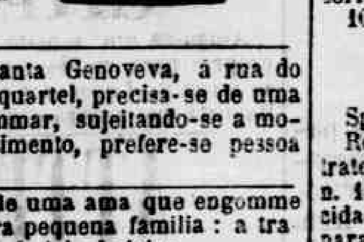
Para o bello sexo

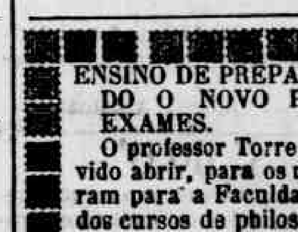
Pares de brincos de phantasia a 8$, 9$, 10 e 12$, ditos de coral a 3$ e 4$, ditos para luto a 6$ e 8$, meios áderecos modernos com brincos e alfinetes a 16$, rozetinhas de diversos gostos a 5$, 6$ e 8$ o par, pulceirinhas de coral a 7$000, voltinhas de dito com cruzes de ouro a 5$, caçoletas com inscripções (obra chique) a 5$ e 8$, figas de coral a 2$, cruzes de ouro e coral a 3$, 4$, 6$ e 8$, ditas de esmeralda, perolas e rubins 12$, 14$, 16$ e 18$, anneis com bonitas pedras a 4$ para criança a 3$500, ditos de pedras finas a 6$ e broxes para retratos a 16$ e 20$.

Aos senhores cavalheiros

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias de gosto e por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de diferentes gostos a 5$, ditas a 3$, ditas para punhos a 8$. cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$500 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de pratado Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute





JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS

Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO

Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

ENSINO DE PREPARATORIOS SEGUNDO O NOVO PROGRAMMA PARA EXAMES.

O professor Torres Bandeira tem resolvido abrir, para os moços que se preparam para a Faculdade de Direito, além dos cursos de philosophia, de rethorica e poetica, e de geographia e historia, um curso especial de lingua portugueza; e, em relação ás senhoras, a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de lingua portugueza, de lingua franceza e de geographia.

MORA A' RUA DOS MARTIRIOS N. 2, 2.° ANDAR.

ATTENÇÃO

As libertas pela sociedade Emancipadora podem procurar suas cartas registradas e promptas, no escriptorio á rua Duque de Caxias n. 79.

— Precisa-se de um caixeiro no hotel do Universo, preferindo-se um que falle inglez ou allemão; na rua do Commercio n. 2.

— No collegio de Santa Genoveva, á rua do Hospicio n. 22 junto ao quartel, precisa-se de uma ama para lavar e engommar, sujeitando-se a morar no mesmo estabelecimento, prefere-se pessoa escrava.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 4, loja de joias.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 42: a tratar na mesma rua numero 48.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para uma pessoa: na praça da Independencia n. 20.

Costureira e engommadeira

Precisa-se de costureira e engommadeira: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 56.

Ama cozinheira

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma ama boa cozinheira, paga-se bem.

AMA Na travessa do Arsenal de Guerra n. 7, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma familia de tres pessoas.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 9, precisa-se de uma ama para andar com um menino.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

Hypotheca-se

uma mulatinha, bonita peça, pelo preço que se convencionar em vista della: a tratar nesta typographia.

DINHEIRO PERDIDO

A pessoa que no sabbado 25 do corrente perdeu um pequeno embrulho com dinheiro, no bairro do Recife, póde dirigir-se á rua do Amorim n. 43, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Casa em Olinda

Aluga-se uma boa casa defronte do oitão da igreja de S. Pedro Apostolo, rua do Passo Castelhão n. 6: a tratar na mesma rua n. 10, ou na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pequena familia, prefere-se que seja escrava: na rua estreita do Rosario n. 10, loja.

— Uma parda que sabe lavar, coser, engommar, cozinhar, sujeita á quantia de 500$, deseja achar quem lh'os empreste, mediante o pagamento de seu serviço: quem lhe quizer prestar esse favor annuncie.

— Precisa-se de um cozinheiro e de um criado, escravos ou forros, e de um menino para caixeiro, paga-se bem: no hotel Babiano da rua da Roda n. 57.

— Quem precisar de uma ama para andar com meninos desmamados, dirija se á rua de D. Isabel n. 4, casa do Sr. Carlos Lins de Souza.

— Precisa-se de um homem que saiba plantar capim: no sitio grande do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, na travessa da estrada de João de Barros, confronte a capellinha.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua Augusta numero 90.

— Aluga-se uma escrava cozinheira para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 1, 2° andar.

— Aluga-se uma escrava para casa: na rua Direita n. 137, das 6 as 9 horas da manhãa para tratar.

— Pede-se ao Sr. Josino Cavalcante Simões que tenha a bondade de vir prestar suas contas da cobrança feita da taberna da Cambôa do Carmo numero 44

— Precisa-se de dous meninos de 10 a 14 annos para taberna, com alguma pratica ou sem ella: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A, loja de miudezas.

Boa casa

Para passar a festa, na muitos pretendentes, o aluguel é barato por ter grandes accommodações, muito bom sitio, junto do rio e perto da estrada de ferro de Apipucos: quem a desejar dirija-se á rua nova de Santa Rita n. 13, a tratar com José da Costa Bispo.

Portugueza

Para casa de um homem solteiro, que se trata com asseio, precisa-se de uma senhora portugueza de meia idade, e com bastante capacidade, para tomar a seu cargo todo o arranjo domestico; cozinhando e engommando com perfeição. Fazem-se todas as vantagens, que merecer seu bom comportamento: no Bazar da Moda, rua Nova n. 50, se dirá com quem se trata.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54, casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo de padaria: á tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 129.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar: á tratar na rua larga do Rosario n. 22, 2° andar.

— Precisa-se alugar um moleque: á tratar na rua do Livramento n. 36, 3° andar.

— Precisa-se de costureiras na loja do Bom Pastor á rua da Imperatriz n. 3.

— Dá-se um conto de réis a premio com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor, nesta cidade: á tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 31.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme muito bem para pequena familia: á tratar no largo do Corpo Santo, n. 4, 1° andar, das 10 horas da manhãa as 4 da tarde.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

Thos. Newbigging,
Gerente.

Casa no Poço da Panella.

Aluga-se por 600$ uma excellente casa na rua do Rio n. 35 daquelle povoado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, cocheira, quartos para criados, estribaria, e mais duas meias aguas separadas: a tratar com o commendador Tasso.

100:000

Na noute de 21 para 22 do corrente mez, furtaram do engenho Jaguaribe do termo da Escada, 3 cavallos, pertencente ao abaixo assignado, e cujos signaes são os seguintes: o 1.° Mellado branco, castrado, tamanho regular, bem feito e gordo, idade 7 annos, com a marca H K no quarto direito, e o 2.° da mesma côr, inteiro, bastante grande, não está magro, idade 8 annos bem feito, pescoço bastante gordo, tem além de outros ferros um B no quarto esquerdo e o beiço branco, e o 3.° russo pombo, de tamanho regular, bem feito, inteiro, idade 8 annos, ferrado no quarto e no queixo: cujos cavallos são de roda e estão ferrados nos peitos. Gratifica-se com a quantia acima, a quem delles dér noticia certa, ou aprehende los: á tratar no Recife com o Sr. Francisco Antonio de Brito, rua do Cabugá n. 11, ou no mesmo engenho.

Fabio Vellozo Freire.

Retratos Timbre-post

Excellentes para circulares, convites, ou simplesmente para cartas a amigos, committentes, correspondentes etc. etc.

100 folhas de papel de peso pautado ou não com retrato em cada uma	20$000
50 ditas dito etc.	15$000
25 ditas dito etc.	10$000

Specimens na livraria franceza á rua do Crespo. Recebem-se encommendas e fazem-se os retratos na *Photographia Imperial* á rua do Cabugá n. 18, unico estabelecimento photographico desta cidade que tem todos os apparelhos necessarios para este trabalho.

ECHO AMERICANO

Com o numero 12 acabou a assignatura do 1° semestre.

Com o n. 13, principia a assignatura do 2° semestre.

Rs. 6$000.

Livraria Franceza

AMA Precisa-se alugar uma ama para lavar e comprar, paga-se bem: á tratar na rua da Senzalla Velha n. 90.

— Quem precisar de um bolieiro de idade de 15 annos, de bons costumes e fiel, procure na rua das Trincheiras n. 37, que achará com quem tratar.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se alugar uma ama forra: na rua do Cabugá n. 2 B.

Retratos em grupos

Tiram-se grupos de 5 a 100 pessoas, a preços mui reduzidos e fornece-se o numero de exemplares que se pedir; na rua do Cabugá n. 18, *Photographia Imperial*. No mesmo estabelecimento se encontram especimens de grupos de 5 a 140 pessoas. Os trabalhos desta photographia são bem conhecidos e apreciados do publico desta cidade.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1° andar.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o que dispõe a primeira parte do artigo 48 dos estatutos, são convidados os socios effectivos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 3 de dezembro proximo, ao meio dia, na secretaria deste hospital, com o fim de ser eleita a junta administrativa e a commissão de contas que tem de funccionar no proximo anno de 1872.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 16 de novembro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario.

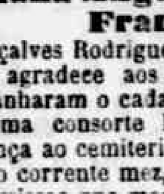
TRILHOS URBANOS

do Recife a Olinda e Beberibe

Os Srs. possuidores de bilhetes desta companhia, são convidados a vir trocar esses bilhetes por dinheiro, no respectivo escriptorio, todos os dias uteis das 10 horas ao meio dia.

Escriptorio da companhia 21 de novembro de 1871.

J. F. S. Porto.
1° secretario interino.



D. Mariana Angelina de Barros França.

João Gonçalves Rodrigues França, penetrado da maior dôr, agradece aos seus amigos e parentes que acompanharam o cadaver de sua muito amada e presadissima consorte D. Mariana Angelina de Barros França ao cemiterio publico d'esta cidade no dia 26 do corrente mez, e os convida para assistirem as missas que manda celebrar na igreja de Santa Rita no dia 1.° de dezembro proximo vindouro, ás 6 horas da manhãa, setimo dia do seu fallecimento, agradecendo desde já a todos quantos se prestarem a tão caridoso serviço.

Criado.

Precisa-se de um para serviço interno e externo de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia) n. 35.

— José Rhigas, de volta de sua viagem a Europa, participa a seus freguezes que assumio a direcção de sua officina, tanto na parte relativa a concertos, como na das affinações de pianos. Igualmente faz publico que cassou todas as procurações dadas.

AMA Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro; prefere-se escrava e paga-se bem.

AMA Precisa-se de uma para tratar de meninos, em casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Padaria

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, de afiançada conducta: na rua Imperial numero 183.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

AMA Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, engommar e comprar, para casa de paquena familia: na rua do Corpo Santo n. 2, loja.

Na rua do Hospicio n. 39, precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar, outra para engommar; na rua do Barão da Victoria n. 22.

— Aluga-se a casa terrea n. 6 á travessa do Falcão: trata-se na rua dos Pescadores n. 17

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

Revista Juridica

Jornal de Doutrina — Legislação—Jurisprudencia.
Redigido pelo bacharel
José da Silva Costa (Rio de Janeiro).

Assigna-se na livraria Universal, rua do Imperador n. 54.

Por seis mezes 7$000.—Por um anno 14$000

Obra de muita utilidade para os Srs. advogados. (Já existe o primeiro vol. — 3 mezes)

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1° andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

Aos pretendentes.

Faz-se negocio com a loja da rua Nova n. 16, garantindo se arrendamento: a tratar na mesma

Monteiro

Está para alugar na povoação do Monteiro a bem conhecida casa da Canna-fistula, situada á beira do rio e com magnificos commodos para familia: a tratar com Antonio de Souza Rego á rua 1° de Março n. 8, esquina da rua do Imperador.

MEDICO.
Dr. Manoel Enedino Rego Valença.
Cambôa do Carmo n. 21, 1° andar.

AMAS Precisa-se de duas amas para serviço interno de pequena familia: á rua Imperial n. 199, por cima da refinação.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 68, 1° andar.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado à rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se-ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Recife 31 de outubro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

Traspasso

Traspassa-se uma pequena hypotheca de 400$ a juro de 2 0|0, na casa da rua de S. Miguel, freguezia do Afogado n. 75 : o pretendente dirija-se à casa de banhos do Recife.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de pouca familia : no pateo de S. Pedro n. 18.

— Aluga-se uma moleca de 10 a 11 annos sem vicios para o serviço domestico de uma casa de familia : na rua do Rangel n. 26.

AMA Na rua da Cadeia do Recife n. 59, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro.

AMA Offerece-se uma ama, idosa de boa conducta, para cosinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Aluga-se

A casa n. 7, à Passagem da Magdalena : à tratar com J. I. de M. Rego.

— Precisa-se de uma criada engommadeira : na rua do Imperador n. 57, 2° andar, entrada pelo lado da ponte.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de homem solteiro : á tratar a rua 1° de março n. 8 A.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : á rua Velha n. 28, sobrado.

Quem tem padrinho não morre pagão.

No encanamento, freguezia do Pôço, ha tres tabernas, e só duas é que estão colletadas, porém a que faz mais negocio que é uma que, por ser de um pretinho, nada paga ; precisa que o digno collector olhe para isto, pois se o negocio é de lei deve ser a justiça igual, que uns não são filhos e outros entiados.

Servente.

Precisa-se de um servente : no hotel francez, rua das Larangeiras n. 10.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica,

A direcção de accordo com os estatutos artigo 41, convida aos senhores accionistas para reunião de assembléa geral quinta-feira 30 do corrente ao meio dia em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar.

Recife 27 de novembro de 1871.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

AMA Precisa-se alugar uma ama escrava para comprar e cozinhar : a tratar na rua do Imperador n. 79.

Feitor

Precisa-se de dous homens portuguezes, um para feitor em um engenho e outro para tomar conta de um sitio perto do mesmo engenho, dá-se bom ordenado : na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 30, 1° andar, se dará informações.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para a villa de Garanhuns que tenha pratica de fazendas e letra soffrivel : a tratar na rua do Livramento n. 6, loja.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque : na rua larga do Rosario n. 44.

— Aluga-se a casa n. 11 da rua do Jasmim na Boa-Vista : trata-se na rua do Apollo n. 20.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um quarto de n. 1664, a sorte de 300$ em um quarto de n. 1320, e outro quarto de n. 1647 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (215), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da matriz de Jaboatão, que será extrahida no dia quinta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Medico operador e parteiro.

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, a qualquer hora do dia ou da noite, n. 5, 1° andar, praça do Conde d'Eu, outr'ora da Boa-Vista.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES.

Mudança

Antonio Secundino do Monte participa aos seus numerosos amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento de cabelleireiro e barbeiro, sito á rua estreita do Rosario n. 10, para o primeiro andar n. 4 da mesma rua. Espera merecer dos mesmos seus amigos e freguezes a sua valiosa coadjuvação.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : a tratar na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço interno : na rua Direita n. 26, 1° andar.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia ; a tratar na rua Nova n. 50 1° andar.

Monteiro

Por 300,000 réis.

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : a tratar na taberna do Sr. Nicolão Machado Freire, no mesmo lugar

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezoda loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e dessembaraçada de qualquer onus ; faz-se negocio a dinheiro ou a praso conforme se convencionar ; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

CLUB DO MONTEIRO

No seguinte mez de dezembro principia funccionar o dito Club, as pessoas que quizerem tomar assignaturas por 3 mezes de dezembro a fevereiro, pagarão 30$000 adiantados para o que se entenderão com o abaixo assignado.

Recife, 18 de novembro de 1871.

P. I. Layme.

Grande hotel central.

Manoel Garrido scientifica a seus amigos e bons freguezes, que tendo se associado a seu irmão Francisco, actualmente em viagem para o Rio da Prata, e sendo o unico gerente do estabelecimento, lhes offerecem commoda hospedagem, boa mesa, frescos banhos, e tudo quanto ha de confortavel : na rua larga do Rosario ns. 35 e 37, defronte da igreja.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :

José Francisco Ribeiro de Sonsa, (dono do collegio de Santo Amaro
Francisco José Rabello

ALUGA-SE.

Duas casas terreas na Ladeira da Misericordia e na rua de Mathias Ferreira em Olinda, perto dos banhos, e primeira com 5 quartos, 3 sallas, cosinha fora e bom quintal, com terraço adiante e atraz, muito fresca, e uma vista inteiramente agradavel tanto pela frente como pela parte de detraz, e a segunda com duas salas, 4 quartos, e quintal cercado : á tratar na rua do Cabugá n. 16, 2° andar.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1° andar, antes do dia 14 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação, no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1871.

Recife 20 de novembro de 1871.

Narciso Francisco de Vidal

— Affonso José de Oliveira mudou sua residencia para a rua do Conde da Boa-vista, outr'era rua Formosa n. 23.

— Arrenda-se ou aluga-se por festa, o sitio denominado Peixinho, que fica entre Olinda e Beberibe a margem do rio, com casa de muito e bons commodos para grande familia, muitos arvoredos de fructos, um grande mangabeiral, baixa com capim, terreno para plantações e etc., que so com a vista se poderá avaliar : a tratar no mesmo a qualquer hora do dia.

DE CAMPOS

Com urgencia deseja-se fallar com os senhores capitães de campo : na rua do Queimado n. 29, loja dos Srs. Monteiro & Correia.

Club no Monteiro

ABERTURA.

Na noite do dia 2 de dezembro terá lugar a primeira partida, haverá um trem especial as 2 horas da noite, tocando em todos os pontos da linha.

O emprezario,
P. J. Layme.

— Constando ao abaixo assignado que um seu mulatinho de nome Antonio, ausente de sua casa ha 22 dias, procura empregar se como criado, roga ás pessoas a quem elle offerecer-se o obsequio de o mandar recolher á Detenção, responsabilisando-se por qualquer despeza que possam fazer. Recife 16 de novembro de 1871.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Na refinação da rua Direita n. 22 precisa-se de trabalhadores que entendam do serviço da mesma.

Para tomar banhos salgados em Olinda.

Praia de S. Francisco junto a maré.

Aluga-se duas casas pequenas, de pedra e cal, pintadas de novo, n. 1 e 2 por preço commodo : a tratar na rua das Cruzes n. 38, primeiro andar

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte : na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1° andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Palma n. 76.

ADVOCACIA.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1° andar.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Finza.

CABELLEREIRA

Mlle. Marie Lavergne, modista em cabellos, recentemente chegada de Paris, tendo comprado ao Sr. João Godofredo Pinto, o seu estabelecimento de cabellereiro a rua Primeiro de Março n. 14 (antiga do Crespo) offerece os seus serviços ás Exmas. Sras. desta bella cidade para os misteres de sua arte ; o seu estabelecimento está provido de habeis artistas para a boa execução de qualquer obra e corte de cabellos. Faz os penteados em seu estabelecimento por metade do preço do que está estipulado para quando for chamada a residencia das Exmas. senhoras.

O respeitavel publico encontrará em seu referido estabelecimento um bello sortimento de perfumarias francezas e inglezas dos mais acreditados fabricantes, assim como flores artificiaes, objectos de phantasia, modas, etc. etc. e vende tudo por preços commodos, pois recebe directamente da Europa. O seu estabelecimento acha-se aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Va' a quem toca

Os proprietarios da confeitaria do Campos, sita á rua do Imperador n. 24, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa um variadissimo sortimento de MIMOS.

Por se tornar enfadonho o descrever a variedade e belleza dos objectos que recebemos, limitamo-nos somente a pedir a attenção das Exmas. familias e dos mancebos do *high-life* ; por isso que só a presença dos entendedores poderá bem aquilatar do merecimento da nossa grande exposição de objectos proprios para os mimos de festas, e para isso pedimos somente uma visita ao nosso estabelecimento na rua do Imperador n. 24

CONFEITARIA DO CAMPOS.

N. B. Para que se torne bem distincta a nossa casa, se conservará um lampeão aceso a noite.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sem filho : a tratar na rua do Cabugá n. 4. loja de ouro.

Feitor

Precisa-se de um feitor para trabalhar em planta de capim em um sitio em Beberibe : a tratar na praça da Independencia ns. 14 e 16.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 504 com 5:000$000, um quarto n. 1664 com 800$000, um quarto n. 1320 com 300$000, um meio n. 2053 com 100$, um quarto n. 1647 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (215ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Jabatão (216ª), que se extrahirá quinta-feira 30 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Finza.

Moleque.

Precisa-se de um moleque de idade de 18 a 20 annos, paga se bem, para o serviço externo do estaminet, rua do Imperador n. 32.

VENDAS.

CHITAS

A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado : na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

Flor do Fumo

Acaba de chegar nova remessa de fumo picado para cigarros e caximbo e cigarros especiaes do Pará, fabricado por José Julio Sampaio Piros, o melhor possivel : unico deposito em Pernambuco, Praça da Independencia n. 39, loja de calçado.

CAMBRAIA

A 3.000 rs, a peça.

Cambraia transparente com 10 jardas a 3$000 a peça, é pechincha : na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes : grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arrobas é mais barato : na rua do Cotovello n. 25.

A 3$000.

Retalha-se, para acabar, a tres mil réis por palmo, os lotes de terreno que restam do sitio Aguazinha do porto da Madeira, em Beberibe, com 800 palmos de fundo. Aos domingos e dias santificados estará pela manhãa em dito sitio pessoa habilitada para quaesquer informações, e para negocio nos dias uteis, á rua do Crespo n. 12, primeiro andar.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha : á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

— Vende se excellentes terrenos a margem do rio Beberibe e perto da estação do caminho de ferro : a tratar com o Sr. João Feitosa : na rua estreita do Rosario n. 23.

Panno fino

para frzios de machinas de impressão, e para prelos, o que ha de melhor : vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, typographia commercial.

Vende-se

uma casa com terreno todo plantado, com 160 palmos de largura e 800 de fundo, em Beberibe de baixo, rua da Generação : trata-se no mesmo lugar com João Allemão.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

CEMENTO

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

ALCATRÃO.

Vende-se o verdadeiro alcatrão da Suecia proprio para encerados : no armazem bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !
DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Brinquedos

E' chegado a rua do Queimado n. 4, loja de ferragens, importantes brinquedos de metal (folha) muito proprios para dar-se de festas as crianças, tem sortimento completo, como sejam : machambombas, carros, carroças, bonecas com carro de mollas, e sem ellas, bonds com seis burros, malapostas com 6 e 8 cavallos, trimbolis e outros muitos objectos de gosto, a elles antes que se acabem.

GRANDE

LIQUIDAÇAÕ

DO

BAZAR NACIONAL

72 — Rua da Imperatriz — 72.

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

PECHINCHA A 200 rs.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas finas, cores escuras, com toque de avaria, a 200 rs., e 240 o covado, grande sortimento de chapéos de palha de todas as qualidades para homens e meninos a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$, e outras muitas fazendas em liquidação para fechar facturas : na rua da Imperatriz, Bazar Nacional, numero 72.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

— Vende-se uma balança do fabricante Romão, com todos os seus pertences : na rua dos Copiares n. 14.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo : na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

JOIAS

José de Souza Soares & C., vendem em seu Bazar à rua do Barão da Victoria n. 50, um especial sortimento de joias de ouro por resumidos preços. Recommendamo-las ao bello sexo pernambucano.

AVARIADO.

Chitas finas escuras com toque de avaria a 6$ e 7$ rs. a peça ou 200 rs. o covado : na rua 1° de Março n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Nadadores ou salvas vidas.

Proprios para banhos de mar : vende-se a 5$, 8$, 10$ e 12$. Chapman : Rua do Imperador n. 45.

— Vende-se por 1:100$ a casa terrea na Capunga (rua da Amizade) n. 38, em chãos proprios : a tratar na rua de Marcilio Dias n. 15.

Vende-se

um terreno na rua das Creoulas com 25 palmos de frente : a tratar no porto Lasserre n. 4.

Coques ! coques ! coques !!

51 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA — 51
(Out'rora rua da Cadeia do Recife)
EDOUARD MILLO & C.

Cabelleireiro de Paris

Tem sempre um sortimento de coques de trança variado e de differentes gostos, pelos preços de 3$000, 6$ e 8$000.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0|0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte :

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N° 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias 63, é quem vende as melhores meias de laia : a quantidade é pequena, por tanto á ellas antes que se acabem.

Com o publico em geral.

Objectos para luto ! !

Brincos, pulceiras, broches, meios adereços, cruzes, cassoletas e moldes inteiramente novos, acaba de receber à Nova Esperança a rua Duque de Caxias n. 63... a elles....

E' sempre assim

A Nova Esperança... jámais acaba de receber novidades ! agora mesmo, recebe tantas que não sabe dellas qual annuncie ! porém sempre declara as seguintes para sciencia de alguem.

Medalhões de madreperola para voltas, cruzes para o mesmo fim, bonitas caixinhas vazias de papelão, modernos adereços de madreperola, delicadas correntes de plaqué, lindos enchovaes para baptisados e chapeusinhos para o mesmo fim, bem como deste ultimo artigo recebeu cousa muito especial de seda copa alta, ou velludo para senhoras, fescrever mais é massante....

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, ... asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 37. (Todo cuidado com as falsificações.)

Formas para pódins e cangica.

A loja de louça da rua Primeiro de Março n. 16, de Bernardino Duarte Campos & C., chegaram as muito desejadas formas de louça para podins e cangica, as quaes se vendem por modico preço.

Calçado barato

Borzeguins de bezerro para homem a 6$ e 7$000
Ditos de phantasia para Senhora a 2$000 e 3$000
Ditos de dita para meninas a 2$000

Vende-se na praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

— No Forte do Matos, escriptorio por cima do trapiche Dantas, ha para vender carvão das qualidades seguintes :

SUPERIOR NEVVEAOSTTE.
» COK.
» FERREIRO.

Vende-se em porção e a retalho por preço muito commodo.

Prevenção necessaria

Quando muitas lojas procuram adquirir grandes lucros não compadecendo-se das *bolças alheias*, a Nova Esperança busca consegui-los sem que de forma alguma vá entesica-las ; porque segue sempre o seu antigo e santo systema *de vender barato para vender muito e chegar assim ao fim desejado.*

A Nova Esperança não almeja somente o lucro pecuniario, suas aspirações são mais benevolas, em quanto ao interesse material, contenta-se com a mediocredade, em quanto porém ao moral, ou então ao essencial que ella julga —nomeada—sente uma vasta ambição, que detesta e faz toda a guerra ao costume macarronico da carestia.

A sua prevenção necessaria, consiste em avisar ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo, que ella está sempre provida do que ha de melhor e mais elegante no *mundo das modas*, e então é necessario não deixarem a Nova Esperança para preferirem outro qualquer estabelecimento, porque aqui, é o typo da carestia, e alli, (na Nova Esperança) é o epylogo de tudo quanto é bom e barato.

VINHOS

Cunha Irmãos & C. em seu armazem na rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender de marcas accreditadas e por preços commodos :

Vinho do Porto de Pasto em barris de quinto e decimos.
Dito do dito fino em barris de dito dito.
Dito do dito fino em ancoretas encapadas.
Dito do dito de todas as qualidades em caixas de duzias.

A 16$000 cada um

Bornous para senhora, os mais modernos que em vindo a esta praça, além de outras fazendas proprias para a festa, como sejam as seguintes : Madapolão francez fino, cambraias Victoria e com barra, percales, cretones, chitas finas, Bareges, lãas, fustões, casemiras, brins brancos e de côres de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vende barato, só com a vista : na rua Direito n. 55.

Attenção

Vende-se uma taberna sita á rua da Moeda n. 29, com poucos fundos : a tratar na mesma.

V, PALHARES

O adeus da escravidão

POEMETO

Assigna-se na Livraria Franceza : a 1$000 o exemplar.

Cavallos.

Vende-se dous excellentes quartãos para cabriolet, affiança-se a mansidão : quem pretender dirija se á escadinha da alfandega, armazem numero 5.

FOLHINHAS

PARA

O ANNO DE 1872

As festividades são indicadas para o bispado de Pernambuco. As horas das marés, o nascer do sol, eclipces, etc. (60 pag.), são exactamente calculadas para Pernambuco : Indicações estas, que não se encontram nas folhinhas impressas no Rio de Janeiro.

O PREÇO E' DE 400 RS. CADA

Constam das seguintes variedades :

ANEDOTICA

Consta de cincoenta anecdotas inéditas, illustradas com numerosas estampas.

COMMERCIAL
GUERRA FRANCO-PRUSSIANA
GUERRA DO PARAGUAY
RELIGIOSA

FOLHINHA DE PORTA

Rs. 160

Uma folha contendo a folhinha e o kalendario.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

Ou memento diario para 1872.

Um bonito volume encadernado pelo modico preço de

Rs. 2$000

Com meia folha em branco para cada dia do anno.

Livraria franceza

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1° andar.

Especialidade

Chegou uma pequena remessa de vinho do Porto em caixas de duzia proprio para meninas ou pessoas doentes.

Pelo custo para liquidar

Vende se pelo custo, para fechar contas, papel pintado e dourado com primorosos desenhos de differentes qualidades e gostos, proprios para forrar salas, gabinetes e capellas, etc. Agora póde qualquer pessoa ornar as paredes de sua casa, certos de que a importancia a despender será igual a que se gastaria mandando-a simplesmente caiar : na travessa da Madre de Deos n. 14, armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C.

Bazar Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA
(Outr'ora Nova) n. 22

Acaba de ser despachado para este estabelecimento um grande e variado sortimento de brinquedos para crianças, muitos dos quaes ainda não vistos nesta cidade, e recommendaveis por suas elegancias e exquisitices :

Bem como encontra-se no mesmo estabelecimento um completo sortimento de machinas para costura, de todos os autores conhecidos, e por modicos preços. Cadeiras de vime para homens, senhoras e meninos : Esteiras para forrar salas, sendo brancas e encarnadas, camas de ferro de todas as qualidades e preços. Cadeiras americanas para repouso, espelhos de todos os tamanhos para ornatos de salas ; e muitos outros artigos.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica ; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophyllin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue : a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

ILEGÍVEL

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de flo d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapésinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e da tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas b lcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,
ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :
Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

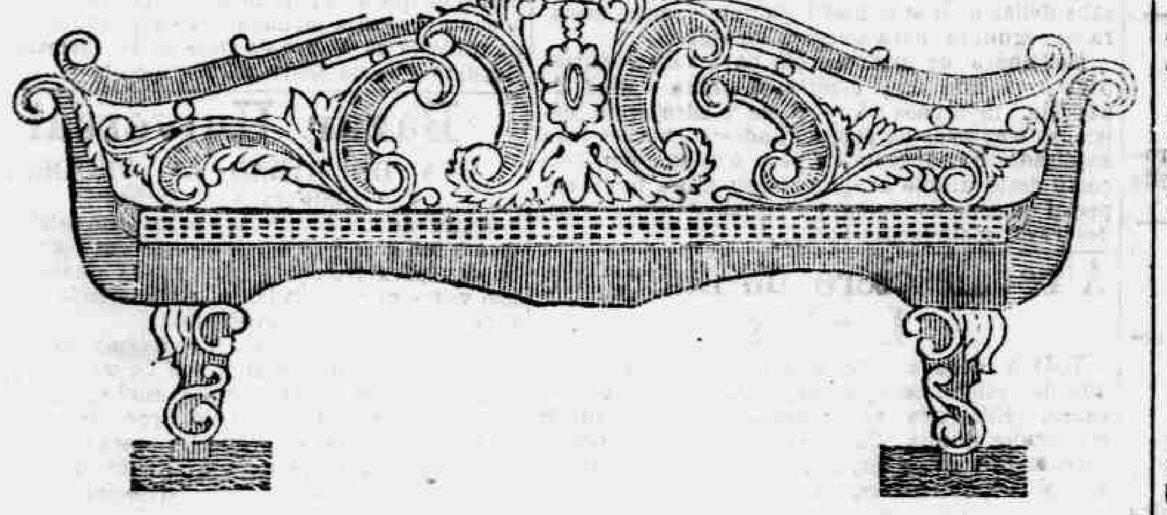
A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :
Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :
Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais babeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, pão-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chichenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinchas extraordinarias, como sejam :
Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa aceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Manteiga ingleza.

Vende se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo : na rua de Pedro Affonso n. 4, antiga rua da Praia.

TÃO BARATO
E de tanta utilidade

O alcatrão de verniz do gaz, serve para matar formigas, applicado as madeiras preserva-as do cupim, da acção do tempo e da humidade do chão e duplica tambem a duração das mesmas madeiras dentro d'agua, e no ferro conserva-o annos como novo, vende se a 700 rs. a canada, preço justamente da fabrica : no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria de policia.

PECHINCHA
A 3$000
Paletots de alpaca lisa.

Está em liquidação uma pequena porção de paletots de alpaca de todas as cores e de diversos feitios, e vende se a escolher a 3$ cada um para liquidar : na loja do Papagaio á rua da Imperatriz n. 40.

Carro.

Vende-se uma bonita e bem construida victoria com arreios de metal do principe : a ver na cocheira do Thomaz á rua de Santo Amaro, e a tratar na rua do Imperador n. 83, 1º andar.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 54, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :
PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.
Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C
34—RUA LARGA DOROSARIO—34

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

ODELON DUARTE
Cabelleireiro

Recebeu um grande e variado sortimento de coques de tranças e cachpaines que vende pelo baratissimo preço de 20$, 25$, 30$ e 35$, chegados pelo ultimo vapor : na rua da Imperatriz numero 82.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Laia I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

VENDE-SE

Chumbo de munição a retalho, qualquer 24$ com desconto.
Cera em vellas, a 1$400 por libra.
Linha de roriz e retroz.
Na rua do Vigario n. 19.

Cabriolet

Vende se um excellente cabriolet de quatro rodas por preço commodo : na rua da Florentina n. 14, casa do Gurjão.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

***N. B.** O Xarope de Codeina que mereceu a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

Berthé

40, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 260, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colteirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de cores a 800 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.
Dão-se amostras com penhor.
Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE :
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.
Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.
Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas : no trapiche Guerra no Recife.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende se um elegante, leve e novo carro de quatro rodas, americano : a tratar na rua do Imperador n. 20.

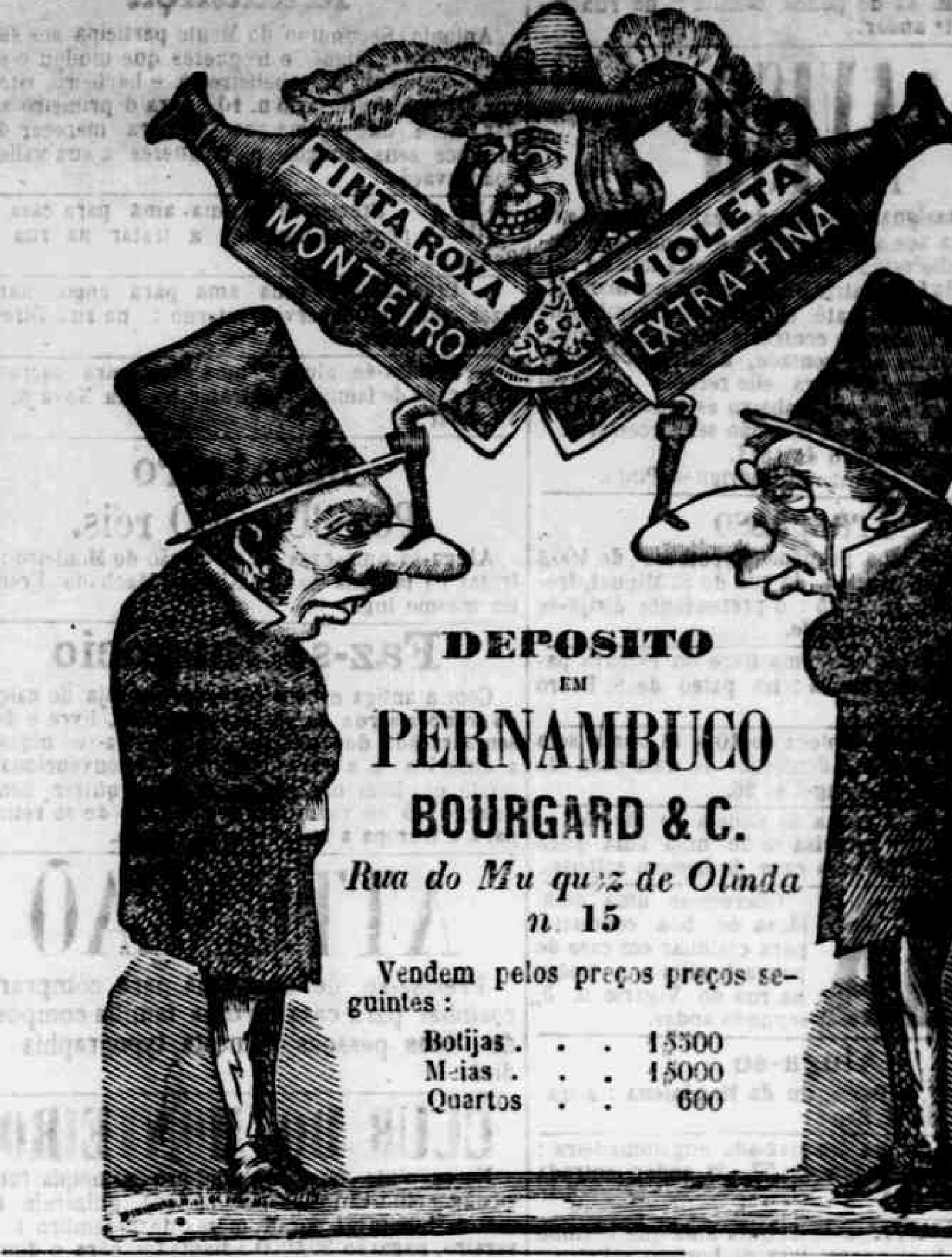
— Vende-se um carro americano de quatro rodas, novo, muito leve e elegante : a tratar na rua do Imperador n. 20.

Xarope peitoral de James

Unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., 57 rua do Duque de Caxias numero 57.

— Vende se a meação de um sobrado (ou todo) de dous andares, com quarenta e tantos palmos de frente, na rua da Companhia Pernambucana n. 20 : trata-se na rua Nova n. 35.

— Vende-se uma parelha de burros mansos, ensinados e optimos para carro : a tratar á rua do Caes 22 de Novembro n. 28.



AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessoas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos dispendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão, desde 10 á 60 serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricoltores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurádos VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

MACHINAS
PARA DESCAROÇAR ALGODAÕ
De 10 a 40 serras.
VAPOR
para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. } Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de séda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com séda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de séda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos burnus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000

CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$300 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto ricas nos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO. a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, ao armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$ 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgorão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agracianas brancas com listras de seda Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Mme Vve FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno ratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para hemens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges, alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção da cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, popelina branca lavrada, gorgurão de séda de côr para vestidos, azul claro e côr de rosa.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão.

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias num mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas usa-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente praticavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
90$000	Machinas	Para	Familias
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
100$000	Ditas	Com	Tampa
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
105$000	Brasileiras	Toda	Costura
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
100$000	Machinas	de	Manivella
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Alfaiates
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
115$000	Machinas	Para	Sapateiros
145$000	Machinas	me a de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
145$000	Machinas	mesa de	Extenção
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros
130$000	Machinas	Para	Chapelleiros

Unico agente
(Note se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note se bem ao numero)
29 RUA DO IMPERADOR 29

LIQUIDAÇÃO E MUDANÇA
Rua Duque de Caxias n. 82
(ANTIGA DO QUEIMADO)

Faria & Gomes, estabelecidos á rua Duque de Caxias n. 82, pretendendo realisar a mudança de seu estabelecimento para a rua do Livramento n. 20, até 31 de dezembro do corrente anno, resolvem fazer uma liquidação geral das fazendas existentes em seu citado estabelecimento, expondo-as desde hoje a concorrencia publica, mediante preços os mais resumidos possiveis.

Fazer a descripção minuciosa dos valores e qualidades de todas as fazendas que existem no estabelecimento, sobre ser fastidioso seria enfadonho, por isso, pedem os annunciantes a todos quantos estiverem na carencia de fazendas bôas, bonitas e baratas, o favor de apparecerem em sua loja á rua Duque de Caxias n. 82, na intenção de comprarem qualquer fazenda por metade de seus primitivos valores, e na religiosa certeza de que serão bem servidos, apezar de não serem aqui annunciadas em estylo seductor e facêto as vantagens que desta liquidação deverão resultar, no interesse de todos quantos quizerem comprar, por pouco dinheiro, boas e excellentes fazendas.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 82

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Erro theologico:

Contar sete sacramentos
repugna ao senso commum:
Matrimonio e Penitencia
não fazem mais do que um

Juiz consciencioso:

— « Officiaes de justiça!
« façam calar esta gente! »
gritava em certa audiencia,
irritado, o presidente.

« Se continúa o barulho,
« fica a sessão encerrada;
« é já a decima causa
« que julgo, sem ouvir nada. »

Ruim de contentar:

Despeja a bacia á rua,
de um sotão, moço barbeiro,
por cima de um mariola
que ia em traje domingueiro.

Zanga-se este; incha as bochechas;
e mostra o punho ao rapaz:
— « Birbante! dou-te um sopapo
« Chega-te cá, se és capaz! »

— « Eu! ir lá? Está se ninando...
« Olhem que offerta tamanha!
« Prometta-me, embora, o dobro,
« que ainda assim não me apanha. »

Expediente acertado:

De apaziguar um tumulto
foi, certo dia, incumbido
um militar, conhecido
por grande sagacidade.
Chega á praça da cidade
onde estava o povo alçado;
sobe a lugar elevado;
tira, cortez, o chapéo,
e ao attento povilêo
diz com affabilidade:

« Meus senhores, tive ordem
« de vir, com esta brigada,
« varrer a praça occupada,
« de tudo o que for gentalha.
« E, pois, antes que a metralha
« chova sobre os delinquentes,
« peço as pessoas decentes
« que busquem lugar seguro;
« fiquem só os que eu procuro,
« fique só quem for canalha! »

Palavras não eram ditas,
eis já tudo em debandada;
não porque dessa brigada
tivesse medo ninguem...
E' que nesse ajuntamento,
não havia gente á tôa,
tudo aquillo—gente boa;
pessoas muito de bem!

Boa evasiva:

Repartia galanteios
sentado entre duas bellas,
um tafui; mas preferindo
visivelmente, uma dellas.

Pica se a outra, e pergunta
ao moço namorador:
— « Se nos visse, a morrer, n'agua,
a quem salvava o senhor? »

—« Eu sei... conforme... Em taes lances
nunca se veja ninguem!...
mas... aposto que a senhora
sabe nadar muito bem?... »

RESPOSTA DE OCCASIÃO. — A transmigração das almas tem algum fundamento? Lembra-se de ter sido alguma outra cousa antes de ser homem?

— Tenho idéa de ter sido burrico.

— Quando?

— Quando lhe emprestei os 200$ que me deve.

PHENOMENO.—Sob este titulo noticia o *Diario de S. Paulo* o seguinte:

« O Sr. Dr. João Henrique Adams, habil medico, residente na cidade de Sorocaba, dá-nos noticia de um phenomeno importante, remettendo-nos uma photographia da pessoa victima do mesmo, e que se acha nesta typographia, descrevendo o facto pela maneira seguinte:

« O interesse que ligamos á sciencia medica, que, ha longos annos professamos no Imperio do Brasil, nos impelle a narrar o facto infra, que se deu em nossa clinica, na cidade de Sorocaba, desta provincia de S. Paulo.

« Blandina de Barros, casada com 30 annos de idade, bem constituida, tendo concebido, começou a soffrer, desde o setimo até o nono mez de sua gravidez, muitas dores e afflicções, tornando-se excessivamente edematosa.

« Chegada a época em que devia ter lugar o puerperio, teve de supportar dôres crueis e incessantes, sem que pudesse dar á luz o feto que encerrava nas entranhas; recorreu a dous facultativos do lugar, afim de ver se encontrava lenitivo a seus acerbos soffrimentos. As pessoas consultadas diagnosticaram que a enferma achava-se affectada de ovarite e metrite, duvidando ou antes não conhecendo do estado de gravidez.

« Em consequencia do seu errado diagnostico, começaram a medicar a infeliz enferma por espaço de mais de tres mezes com preparações de iodo, mercuriaes, etc., internamente, e com applicações externas de sanguesugas, causticos, fricções de iodo, mercurio e alcali volatil.

« Nestas circumstancias continuou a infeliz doente por quasi quatro mezes em soffrimentos horriveis, até que a natureza se incumbio de mostrar o erro do diagnostico das pessoas que a tratavam, treze mezes depois da época da concepção!! Assim, achando se a doente convertida em um perfeito esqueleto, formou-se na região umbelical um vasto tumor que depois de aberto dava sahida a abundantissimo pus, com fetido insupportavel, evacuando estas fezes pelo reto por mais de um mez.

« Neste estado de ulceração, e pelo abcesso do umbigo, provocado pelo visicatorio, a natureza fez sahir dous ossos de uma criança—o Radius e Ulna—que nos foram apresentados; removida a doente para a casa de caridade, examinamos a mesma na presença de diversas pessoas consideradas desta localidade, e verificamos a existencia de um feto em decomposição, e, auxiliados pelo pharmaceutico Joaquim Rodrigues da Fonseca Rosa, na tarde desse mesmo dia (13 de outubro) praticamos a operação cesariana, tendo previamente cloroformisado a paciente, e fazendo uma incisão de seis pollegadas na parede do abdomen, e atravessando o peritoneo, encontramos para logo uma completa adherencia na parede pelos tecidos e pelas membranas estranhas, formando um diaphragma artificial que envolvia os intestinos, e uma massa de visceras e tecidos tão enlaçados que occultavam tanto o feto como os intestinos, com apparencia de roptura e ulceração destes orgãos, denunciada pelas materias fecaes, que foram encontradas.

« Achando-se a paciente muito fraca, e tendo se em attenção a sua excessiva magreza, temendo-se mesmo que ella não resistisse á desecação de todos esses tecidos e membranas, resolveu o operador extrahir o feto, que pareceu ter vivido nove ou dez mezes, o que denunciava a solidez dos ossos; porém a carne estava em completa decomposição e com máo cheiro.

« Em seguida o operador lavou a cavidade com uma esponja embebida em agua de Labarraque, depois com oleo camphorado e tintura de beijoin, o que feito, explorou o utero e reto encontrando aquelle em seu estado normal; parecendo, porém, achar-se o collo atrophiado.

« Passou em seguida uma bugia elastica pelo reto, reconhecendo-se que o intestino reto achava-se rôto e partido, junto ao esphincter, e que o utero não tinha communicação alguma com o ventre, excepto pelas extremidades das trompas fallopianas, tudo dos ovarios e o folliculo de Graaf. Os ovarios estavam contrahidos e quasi atrophiados.

« De tudo isto convenceu-se o operador que o ovulo tendo escapado pelas trompas depositou-se no peritoneo, produzindo uma gravidez abdominal pela adherencia do peritoneo com a membrana que envolve os intestinos, e uma formação da decidua, tendo operado ahi com um processo de tecidos acompanhados de uma exsudação plastica, que afinal formou o envoltorio do ovulo, com vasos e membranas (encontrados depois da incisão), de onde partio a nutrição do feto, que, em completo estado de putrefacção, ulcerou as paredes do ventre, perto do umbigo, dando sahida aos dous ossos de que acima fallamos.

« O operador, depois de ter feito o que levamos relatado, costurou a cisura e applicou o competente apparelho, e tendo ordenado que se ministrasse á doente um calmante, declarou ella no dia seguinte que muitos mezes não tinha passado tão bem como na noite precedente, em que havia, sem dôres, dormido profundamente.

« No dia seguinte, considerando o medico assistente que era extremo o abatimento e fraqueza da doente, mandou que se désse vinho do Porto, quina, valeriana e outros restaurantes.

« Tendo a magreza ficado estacionaria, com seccação de pelle, ordenou duas fricções de banha fresca pelo corpo diariamente, a qual sendo absorvida pelos póros, tem produzido admiravel effeito, pois que a doente progride em suas melhoras, apresentando a ferida muito bom caracter e granulações que cicatrisam, fazendo as evacuações alvinas pelo reto (o que não acontecia), embora o intestino fosse roto pela ulceração.

« Os medicos inglezes, nos ultimos oito annos, têm demonstrado, por centenares de operações que a cesariana, nas enfermidades de ovario e peritoneo, não é tão arriscada como pensaram os antigos e os cirurgiões do Continente, o que tambem prova o exemplo de que nos occupamos na presente occasião, e tanto mais quanto operamos na presente occasião, sobre um verdadeiro cadaver, cuja existencia temos conservado a custo de muito trabalho, de muita persistencia.

« E' esta a exposição imperfeita de um facto importantissimo nos annaes da medicina, que sinto não apresentar com todas as galas de um estylo brilhante, e tôda a louçania da lingua em que escrevo, que não é a de meu paiz natal; porém dos sabios espero benevolante desculpa. »

—

INTERNACIONAL. — Os Srs. Bebel e Liebknecht, chefes da *Internacional* na Allemanha, não estão, segundo parece, muito satisfeitos do congresso da liga da paz e da liberdade, celebrado ha muito pouco tempo em Lausana; o periodico intitulado *O Volkestadt* diz que responderam negativamente a um convite que lhes dirigio o citado congresso com o fim de que assistissem ás suas sessões. Eis a carta que recommendamos aos individualistas:

« Sentimos infinito não poder aceitar o convite com que nos honraes, mas julgamos necessario manifestar que estamos convencidissimos de que os fins que se propõe a liga da paz e da liberdade são irrealisaveis emquanto existir a actual dominação das classes.

« Os acontecimentos desta ultima época teem provado evidentemente que todos os elementos da velha sociedade se reuniram para oppôr uma forte resistencia a toda a reforma do estado e da sociedade, e que o partido democratico-social não se engana, julgando que só póde alcançar a cura completa dos seus males politicos com uma regeneração social.

« No proprio seio da liga da paz e da liberdade, se viram alguns contrastes politicos-sociaes; esperamos que os membros dessa liga que acreditem no verdadeiro sentido das palavras *paz* e *liberdade*, se filiarão decididamente no nosso partido para trabalharem comnosco, no intuito de fazer desapparecer essa dominação das classes como fonte da não liberdade e da guerra.

« Principalmente nos regozijamos de que o velho e bravo Garibaldi se declarasse, nos seus ultimos manifestos, a favor dos principios socialistas da *Internacional*.

« Para que a democracia possa vencer, é preciso que seja social e internacional; quem não o fôr, é seu adversario.—*A. Bebel.—W. Liebknecht.* »

—

INGLATERRA.—O *Courier Diplomatique* publica uma carta de lord Granville, datada de 10 de agosto de 1870, na qual se prova que a Inglaterra, de accordo com a Russia, paralysou desde o principio da guerra todas as tentativas da França, para sahir do isolamento funesto em que se tinha collocado. Este documento, sabido do *Foreign Office*, e dirigido a lord Lyons, embaixador de Inglaterra, é bastante importante para deixar de ser reproduzido aqui:

« Foreign office, 10 de agosto de 1870. —Mylord.—O embaixador da Prussia fez-me varias perguntas relativamente a certos boatos, que quiz que eu lhe esclarecesse.

« O primeiro é que a França e a Italia tinham assignado um tratado, em virtude do qual esta ultima nação devia facilitar 100 mil homens á França, adquirindo assim o direito de occupar Roma depois de assignada a paz.

« Disse ao conde de Bernstorff que não acreditava que existisse semelhante tratado; que o governo italiano tinha communicado á rainha que havia recebido aquelle pedido de França, e que desejava obter o auxilio do governo de sua magestade britannica para resistir áquella pressão, e que se respondeu ao governo italiano que apezar de não entrar na politica actual da Inglaterra a acquisição de compromissos politicos para uma neutralidade combinada; comtudo, se achava disposto, se deste modo podia auxiliar a Italia a resistir áquella pressão externa, a entender-se com a Italia para que nem uma nem outra abandonassem a neutralidade sem uma mudança de idéas, e sem se annunciar reciprocamente qualquer mudança de politica que occorresse.

« Outro dos boatos era a negociação de uma alliança entre a França e a Austria, combinando-a uma organisação armada, de Galitzia. Respondi a Mr. de Bernstoff que tinha julgado necessario advertir o governo austriaco que certas circumstancias tinham creado algumas suspeitas no espirito dos governos russo e prussiano ácerca da sua neutralidade, mas recebi do governo austriaco a confirmação, de que se achava livre de todo o compromisso e de que estava disposto a pôr-se de accordo com o governo de sua magestade britannica para uma neutralidade combinada.

« Quanto ao terceiro boato, relativo a um tratado secreto assignado em Vienna pela França, Austria, Italia, Turquia, para defender mutuamente o seu territorio e para se unir á França no caso desta soffrer algum revez, só pude dizer que não tinha conhecimento delle, e que não julgava que se tivesse assignado semelhante tratado.

« O conde de Bernstorff fez tambem com que se fixasse a minha attenção na Dinamarca, porque a Prussia temeu que aquella nação tomasse parte na guerra, por influencia da França; das minhas indagações resultou que o rei da Dinamarca desejava ser defendido contra essa pressão; e o gabinete de S. Petersburgo fez, de accordo com a Inglaterra, remetter uma communicação á França para a desviar daquelle assumpto.

« Então recordei a S. Exc. que por tres vezes lhe tinha suggerido quanto seria conveniente que a Prussia, por meio de um ajuste amigavel, evitasse que a Dinamarca cedesse aos desejos da França, e accrescentei que havia poucos dias que tinha obtido uma autorisação do gabinete para fazer dizer ao barão de Bronow que me achava disposto a chegar a um accordo ácerca do tempo, e do modo de passar uma communicação á França, para que não obrigasse a Dinamarca a entrar n'uma politica completamente contraria aos interesses daquelle paiz. —Sou etc. (assignado) *Granville.* »

—

AUSTRIA.—Temos agora occasião de dar o texto da circular que o conde de Beust dirigio aos agentes diplomaticos do imperio austro-hungaro, relativamente ás entrevistas de Gastein e de Salzbourg entre os dous imperadores de Austria e de Allemanha. Este documento, em que se define a importancia das idéas politicas que naquella occasião se trocaram entre os dous soberanos, é de tal maneira interessante, que tem sido reproduzido em toda a imprensa:

« Vienna, 12 de setembro de 1871.— Como tendes sabido pelos jornaes, o imperador, nosso augusto amo, foi passar dous dias a Salzbourg, afim de cumprimentar alli na sua passagem o imperador Guilherme e pagar deste modo áquelle soberano a visita que delle recebeu em Ischl. Esta troca de cortezia demonstra o restabelecimento completo das antigas relações de amizade entre os dous monarchas, e sanciona as seguranças que os gabinetes se deram mutuamente quando se decidio a nova organisação da Allemanha.

« Debaixo deste ponto de vista, é muito natural que se attribua a estes factos uma importancia que sou o primeiro a reconhecer-lhes. Mas devo ao mesmo tempo procurar que se não desnaturalise o verdadeiro caracter dessas entrevistas, e se não relacionem com ellas combinações que lhe são estranhas.

« Não foi uma politica de sorpreza que se preparou, nem houve que discutir, e muito menos ainda que concordar em projecto algum especial.

« As communicações trocadas entre os gabinetes de Berlim e de Vienna em dezembro ultimo, juntamente com o programma que expuz ás delegações do imperio austro-hungaro, continuam a ser a base da nossa attitude, para com o imperio da Allemanha, assim como para com os demais estados.

« O encontro dos soberanos, e dos seus ministros não é mais do que uma simples consequencia da linha de conducta adoptada então, com approvação de todos. Não ha pois o menor motivo para que se suscitem receios hoje que a situação continúa a ser exactamente a mesma.

« Nem por isso me é menos grato consignar, que as indicações a que deu lugar esta entrevista, conduziram a resultados que devemos considerar como satisfactorios para nós mesmos, e comprazo-me de acreditar, que o são igualmente para todos os gabinetes desejosos como nós de vêr assentada sobre uma base solida a paz da Europa. Não só as minhas conversações com o principe de Bismark pozeram em relevo o nosso desejo, bem sincero, de contribuir para a segurança da paz geral, e de prevenir a reproducção de questões irritantes que poderiam perturba-la, mas tambem permittiram reconhecer uma identidade perfeita de idéas a respeito da natureza das nossas relações futuras, sobre a ausencia de toda a collisão de interesses, e finalmente ácerca da facilidade de uma intelligencia prévia em todas as questões politicas. E foi assim que serviram para estabelecer relações pessoaes de verdadeira e reciproca confiança.

« Apresentados deste modo, debaixo do seu verdadeiro aspecto, os encontros dos soberanos, e dos seus ministros, longe de despertar desconfiança, só offerecem á Europa inteira uma nova garantia de paz.

« Encarrego-vos de empregardes todos os meios para impedir, que em volta de vós, se propaguem apreciações erroneas que possam tender ao desenvolvimento de duvidas a respeito das nossas intenções, ou a representar o que se passa de um modo que possa inspirar receios aos demais gabinetes. — Recebei etc., (assignado) *De Beust.* »

—

NAPOLEÃO.—O *Times*, de Londres, diz ter recebido de origem fidedigna a seguinte relação de uma palestra havida no dia 21 em Chislehurst, entre o imperador Napoleão e a pessoa que informa o *Times*, a qual está autorisada para tornar publicas as palavras do imperador, que fallou nestes termos:

« Pretende-se que os bonapartistas conspirem. Não creio. Só ha que os partidos, sentindo-se em minoria no paiz, appellaram para esses meios tenebrosos. Só conspiram aquelles que querem impôr a sua opinião ao maior numero.

« Quando se esteve, como eu, vinte e tres annos á frente de uma grande nação, sem ter mais do que um pensamento, o bem do paiz, conserva-se o sentimento da propria dignidade, a consciencia do direito e repellem-se para longe as baixas intrigas que desconsideram os que appellam para ellas. Sem illusão e sem desalento, tudo espero da justiça do povo francez e resigno-me á minha sorte, quaesquer que sejam os decretos da Providencia.

« Por outro lado, quando se cahio de tão alto, o primeiro sentimento que se experimenta não é o de tornar a subir ao cume, mas o de investigar as causas da queda, afim de explicar a sua conducta e repellir as calumnias, sem deixar de reconhecer as proprias faltas.

« Então estendem-se as vistas para o passado, mais do que para o futuro, e encaminham-se os esforços mais para uma rehabilitação do que para uma restauração. D'ahi o desejo bem legitimo de recorrer á publicidade para repellir os ataques injustos, para rectificar as apreciações erroneas. Illustrar a opinião com escriptos veridicos é um dever para os que foram victimas da sorte, ao passo que agitar-se para tentar restabelecer o regimen imperial não faria mais do que demorar a reacção moral que já principiou.

« Com todas as pessoas que teem vindo visitar-me de França tenho tido a mesma linguagem. Não quero, lhes hei dito, nem intrigas nem conspirações: a França necessita de descanso para se refazer dos seus desastres: muito criminoso seria quem quizesse perturba-la n'um interesse pessoal.

« O governo actual é só provisorio e não exclue para o futuro nenhuma fórma de governo: tratar de o derrubar seria má acção; todavia, o meu direito conserva-se intacto, e emquanto o povo não fôr consultado em regra, nenhuma decisão da camara poderá impedir-me de ser o legitimo soberano da França.

« Muitos officiaes me escreveram perguntando-me se deviam pôr-se á disposição do governo actual e se eu os desligava do seu juramento. Respondi-lhes que achando-se claramente posta a questão entre a ordem e a mais espantosa anarchia, não deviam hesitar em servir o seu paiz; mas que eu não podia desliga-los do seu juramento sem que a nação inteira houvesse eleito por um voto directo um governo definitivo.

« Assim bem vê que, como o homem de Horacio, me envolvo no meu direito e na minha resignação. Forte na minha consciencia, retenho as inspirações de uns, despreso as fraquezas dos outros. Vejo com certa satisfação a republica obrigada a ser severa contra os mesmos que durante vinte e tres annos atacaram o meu governo e vendo-se na necessidade de appellar para a maior parte das medidas que eu julgava indispensaveis para conservar a ordem; mas como não sou homem de partido, esse sentimento deixa passo na minha alma a outro mais forte, e é a dor de ver os destinos da França entregues ao acaso dos acontecimentos, ao furor das facções, á fraqueza dos homens no poder, ás exigencias implacaveis do estrangeiro. »

Referindo-se o ex-imperador á recente publicação das cartas que lhe tinha dirigido o Lessines, que os nossos leitores conhecem, disse, respondendo a uma pergunta do communicante do *Times*:

« Essas cartas, pelo que me lembra, são authenticas; mas não posso seguramente constituir-me responsavel pelos absurdos que o povo tem por bem dirigir-me, e as communicações do Sr. Lessines nunca me mereceram uma séria attenção. Julguei que esse homem fosse uma especie de lunatico innocente, como póde julgar. A primeira vez que o vi, ha tres ou quatro annos, andava passeiando precipitadamente pelo interior do pateo das Tuillerias. Mandando eu perguntar que era o que queria, respondeu com a maior agitação:

« —A minha sorte está nas mãos do imperador.

« — Porque?

« — Porque é o unico homem que póde fazer-me o favor que desejo.

« — Diga qual é.

« — Um camarote na Opera esta noute.

« — E porque não vai compra-lo?

« — Não é possivel, todos os bilhetes estão vendidos. A dama com quem desejo casar-me estará alli, e preciso de a ver.

« Ouvindo esta sahida, que suppuz fosse uma especie de innocente brincadeira, continuou o imperador rindo muito só com a lembrança do caso, deu ordem para que se facilitasse ao meu estranho visitante a cobiçada entrada na Opera, e elle retirou-se contentissimo. A ultima vez que ouvi fallar delle foi em fórma de uma proposta para annexar a Belgica á França, projecto a que não dei seguramente a consideração que os meus detractores fingem acreditar. »

Por conseguinte fique isto bem assente: Napoleão esteve trabalhando vinte e tres annos para bem da França. E resolva o que quizer a assembléa nacional, nem por isso deixa de ser o legitimo soberano daquella nação. Sim senhor, o mesmo dizia Luiz Felippe, e diz o conde de Chambord. Ficamos inteirados.

Quanto á ultima parte do extracto que fazemos, veja como Napoleão mente quem lêsse o resumo que fizemos da correspondencia Lessines, e das annotações que á margem lhe punha o homem de Sedan.

ACCIDENTE. — Um grave accidente de caminho de ferro, diz a *Independencia Belga* teve lugar ultimamente á noute, na linha de Lavain, em Aerschot. Apenas sahido da nossa estação o trem de passageiros que parte de Louvain ás 10 horas e dez minutos da noute, e a meia legua da cidade, teve um terrivel choque com o trem de mercadorias que chegava de Aerschot pela mesma linha. Todos os passageiros ficaram feridos ou contusos. O conductor do trem de mercadorias morreu como fulminado, bem como dous machinistas, e um fogueiro.

« O choque devia ter sido extremamente violento a julgar pelo espectaculo afflictivo que o lugar do sinistro apresentava, no dia seguinte pela manhãa. As duas machinas achavam-se tão estreitamente enlaçadas, unidas, e agarradas uma á outra, que só depois de pertinaz e successivo trabalho, que durou todo o dia, foi possivel desprende-las aos pedaços. Os cinco primeiros wagons do trem de mercadorias haviam-se litteralmente achatado contra o tender do trem de passageiros, e achavam-se reduzidos a cavacos.

« Nos dous primeiros desses wagons vinham trinta bois, dos quaes só dous escaparam a mortandade geral; os outros apenas apresentavam uma massa informe de ossos e carne esmagada, entre a qual ficou sepultado o pastor, que acompanhava a manada.

« Este triste acontecimento causou grande sensação na cidade; as perdas materiaes foram avaliadas em trezentos mil francos.

—

QUE BICHO! — Aos curiosos dâmos as duas seguintes palavras, para estudarem gymnastica da lingua. Uma é ingleza, a outra allemãa, a primeira é « Horserodrailwaycarriage », e a segunda « Pferdstrasseneisenbahnwagen » as quaes traduzidas querem dizer: *Carruagem de caminho de ferro de estrada*, puchada a cavallos, ou vulgarmente: *Caminho de ferro americano*.

—

PASSAPORTES.— O jornal inglez *Birmingham Post* conta o seguinte:

« Temos á vista a copia de um passaporte, que ultimamente foi passado a favor de uma senhora que foi viajar á França, feito debaixo do novo regulamento, e que servirá como exemplo da especie de *prosa* preparada á modestia e reserva britanica pela indulgencia do governo de Thiers.

« O nome, morada, occupação e idade do viajante tendo sido dada, segue-se uma *solemne e sincera* declaração de, qual o fim com que ou a viajante transita, qual o caminho e destino; a isto junta-se uma minuciosa descripção pessoal feita pelo modo altamente imparcial e minucioso, que segue. — Descripção pessoal — Idade: — Altura: 5 pés, 3 polegadas, não usando calçado de tacão alto. Cabello: côr da moda. Testa: inteiramente alta, e symetricamente larga. Sobrancelhas: magnificamente arqueadas. Olhos: brilhantemente pretos, azues, ou castanhos: Nariz: pouco vulgar, e maravilhoso poder de olfato. Bocca: bonita, graciosa e seductora. Cabello no rosto: sómente nas sobrancelhas, e um pequeno signal com cabello. Côr do rosto: magnificamente suave, e comtudo cheia de côr vital. »

—

NINGUEM AS ENGANA. — Uma moça bem formosa, sahindo a passeio, foi seguida por um *dandy* que lhe offereceu o braço.

— Cavalheiro, com que direito me quer prestar esse serviço?

— Senhora, com o do amor; é muito formosa e eu amo-a cegamente.

— Isso é verdade?

— Não ha cousa mais certa.

— Pois olhe, minha irmãa, que é muito mais amavel do que eu, vem ahi atraz a poucos passos de distancia, e não duvidaria aconselhar-lhe que lhe offereça o coração e não a mim.

O *dandy* volta atraz e vê uma mulher horrorosa.

— Segue para a primeira a quem fallára e diz-lhe:

— V. Exc illudio a minha boa fé.

— Meu amigo, tambem o senhor me illudio não me dizendo a verdade, pois se me amasse sinceramente não trataria de namorar outra mulher. Vá com Deus e procure outra que lhe satisfaça os caprichos.

E' inutil dizer que tão discreta e acertada resposta o deixou desapontado.

—

PROPOSTA IMPORTANTE. — O Sr. H. Monls, consul da republica Argentina em Dieppe, e o negociante Chateaunent propozerão ao governo de Santa Fé o estabelecimento de uma colonia agricola industrial naquella provincia, que será fundada com 1,000 moços orphãos das guerras franco-prussiana e civil, sendo 500 homens e 500 mulheres.

Os proponentes pedem 50 leguas quadradas de terreno, instrumentos agricolas, animaes para o trabalho, pastos e sementes.

As despezas de transporte de Europa para Buenos-Ayres serão por conta da empreza, e de Buenos-Ayres para Santa Fé pela do governo desta ultima provincia. Tambem alli serão admittidos orphãos provincianos de ambos os sexos designados pelo governador.

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE

POR

ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 273)

XXX

Reclamações de um credor.

— Tenho medo, disse Ester.

— Não estou eu aqui para a proteger? respondeu Harruch. E o que teme? Aquelle que se chamou Bazilio e hoje se chama Nungal, é o unico a temer, mas esse não virá.

— Pois veio, respondeu uma voz sonora.

Harruch correu precipitadamente na direcção da costa.

Vendo-o fugir, Nungal soltou o grito de guerra dos piratas, e aquellas solidões povoaram-se subitamente.

De toda a parte, das arvores, das pedras, sahiam os homens armados até aos dentes.

Harruch achou-se rodeado por todos os lados.

— Apoderem se d'esse homem, gritou Nungal.

Ao ver seu dono em perigo, Maha, que até alli se tinha conservado occulta, com a arvore onde Ester se tinha refugiado, encolheu se sobre os quartos trazeiros, bateu no solo com a cauda; e no momento em que um dos piratas deitava as mãos a Harruch, deu um terrivel salto, e cahindo sobre as espaduas do pirata, lançou-o por terra mal ferido.

A panthera olhou depois para os inimigos de seu dono, os quaes, aterrados, nem se moviam.

— Que o propheta vos amaldiçoe, covardes! gritou Nungal. Um misero animal os intimida!

E assim dizendo puchou por uma pistola, e fez pontaria á féra.

Porém, no momento de partir o tiro, Harruch cobrio-a com o corpo, ficando levemente ferido; o guebra, sem fazer caso do ferimento gritou:

— Maha, Maha, a hora ainda não soou, foge depressa!

E apontou-lhe para o bosque; e como se a panthera o comprehendesse, desappareceu entre o matto, deixando estupefactos os piratas, que dirigiam as carabinas contra o pobre animal.

Alguns tiros partiram, mas nenhum alcançou a féra.

Harruch respirou então livremente.

Um sorriso de triumpho lhe appareceu nos labios, e conservou-se tranquillo e altivo, apezar dos olhares que lhe dirigia Nungal.

— Guebra, lhe perguntou este, que fizeste de Thsermai?

— Um pouco de lodo, Nungal.

— Confessas então o teu crime?

— Orgulho-me da minha vingança. Osmud foi comigo.

— Guebra, replicou o malaio, tu cortaste pela raiz a esperança que os nossos irmãos tinham de ver reinar em Java independente o successor dos seus antigos soberanos.

— Que importa ao escravo o nome d'aquelle que o castiga? Se o latego que o açouta não se chama Thsermai, chamar-se-ha Nungal, e sempre será um latego!

O malaio fez-se livido, mordeu os labios, e replicou:

— Tu serviste a causa dos homens, que são nossos inimigos, matando o que podia reunir os javanezes e conduzi-los á victoria. Tu pozeste mãos sacrilegas no descendente dos sultões, e creio que conheces o castigo que as leis da ilha applicam ao teu crime.

— Sei qual é, respondeu o guebra.

— Esse castigo é a fogueira. Atem este homem, accrescentou Nungal, dirigindo-se aos piratas, e esta mesma noute preparem a fogueira.

Harruch estendeu as mãos ás cordas que lhe apresentavam.

— Agora, disse Nungal, voltando-se para Ester, promettes-me conservar-te immovel um momento, e coberta com o teu véo, se te puzer em presença de teu marido?

— Juro que sim, respondeu Ester.

— Está bem. Tragam Euzebio.

Os piratas executaram a ordem.

— Euzebio Van-den-Beck, disse Nungal, creio que o digno doutor Bazilio, teu tio e amigo, ficaria satisfeito com as faltas que tens commettido depois de querer prender a tua existencia á eternidade dos teus sentimentos. Eu não serei mais escrupuloso do que elle. A que hora queres que tome posse do que me pertence em virtude da transferencia que o doutor Bazilio quiz fazer em meu favor?

— A hora que mais lhe agradar, respondeu Euzebio, com a voz quasi apagada.

— Não, não; um capitão de piratas parece-se ás vezes em muitos casos com um negociante; eu herdei os principios do excellente Bazilio, e conservo-me fiel as tradições commerciaes que servem de base ao contrato. Dou-te doze horas para o pagamento que de ti exijo, e para te desembaraçares da ultima parte da tua fortuna em favor de Arroa.

Os piratas preparavam se para marchar com Harruch; mas Ester, approximando-se d'elle, disse-lhe em voz baixa:

— Guebra, eis a occasião de cumprir a ultima promessa que me fizeste.

— E será como desejas, respondeu; prometti salvar teu marido, e para cumprir o meu promettimento arrisquei mais do que a vida. Disse-te tambem, que se Nungal fosse mais forte do que eu, te daria com que te livrasse dos padecimentos que te esperam. Toma agora, e que a mão de Deus se estenda sobre ti.

E assim fallando, puchou Harruch com os dentes um cordão que tinha ao peito, e ao fim do qual havia uma bolsa pequena.

Harruch cortou o cordão com os dentes, e a bolsa cahio aos pés de Ester.

A pobre senhora apanhou-a, abrio-a, levou aos labios alguns dos grãos vermelhos que continha, e ficou como que desmaiada.

O seu rosto tomou uma pallidez cadaverica.

Um circulo azulado e sombrio se lhe desenhou á roda dos olhos; desampararam-na as forças e cahio no chão com os braços estendidos, exclamando:

— Euzebio! Euzebio! Quebro o meu juramento. Euzebio! Sou eu, a tua Ester!

Euzebio sahio do entorpecimento em que estava mal vio sua mulher; dobraram-se-lhe os joelhos e dirigio-se para sua esposa tremulo e desesperado.

— Euzebio, continuou Ester, vou morrer; recebe o ultimo adeus da mulher que que tanto te amou.

Euzebio conservava-se immovel, mas as lagrimas rebentavam-lhe dos olhos em torrentes.

Ester vio aquellas lagrimas, e sorrindo-se bradou:

— Deus te perdoe como eu te perdoo.

A pobre senhora não póde continuar; os seus olhos ficaram espantados, fitos, e toda ella ficou sem movimento.

Repellindo então Euzebio com violencia os que tentavam desvia-lo d'aquella scena, precipitou se sobre o corpo inanimado de sua mulher e cobrio-o de beijos e lagrimas.

De repente levantou-se, tomou a esposa nos braços, atravessou as fileiras de piratas e dirigio-se para o bosque.

Os bandidos quizeram dete-lo, mas Nungal conteve-os dizendo-lhes:

— Deixem-no ir. Onde quer que esteja, pertence-me.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA